

VII CONFÊRENCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

A FUNÇÃO SOCIAL DE CIDADE E DA PROPRIEDADE



gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Março de 2016

O QUE É CONFERÊNCIA DA CIDADE?

Espaço para a discussão ampla e democrática das políticas para as cidades brasileiras.

Reúne sociedade civil organizada e governos

Subsidia o planejamento e a elaboração do orçamento público, ao indicar quais as prioridades para a cidade dentro de um tema específico.

Tema da 6.a Conferência Nacional das Cidades, definido pelo Conselho das Cidades:

“A Função Social da Cidade e da Propriedade: Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas”

ETAPAS DAS CONFERÊNCIAS DA CIDADE

**CONFERÊNCIAS
MUNICIPAIS**



**CONFERÊNCIAS
ESTADUAIS**



**CONFERÊNCIA
NACIONAL**

**1º DE JANEIRO DE 2016 A
5 DE JULHO DE 2016**

**1º DE NOVEMBRO DE 2016 A
31 DE MARÇO DE 2017**

**BRASÍLIA
5 A 9 DE JUNHO DE 2017**

FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E DA PROPRIEDADE?

**FUNÇÃO SOCIAL
DA CIDADE**

**DIREITO COMUM A
TODOS**

ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES
DOS CIDADÃOS QUANTO À
QUALIDADE DE VIDA, JUSTIÇA
SOCIAL E ACESSO À CIDADE DE
FORMA AMPLA E UNIVERSAL, COMO:
MOBILIDADE, MORADIA ADEQUADA,
SANEAMENTO AMBIENTAL, LAZER E
OUTROS.

**FUNÇÃO SOCIAL DA
PROPRIEDADE**

**EXERCIDO POR
PARTICULARES**

ELEMENTO CONSTITUTIVO DO
DIREITO À PROPRIEDADE E QUE
VINCULA SEU USO AOS
INTERESSES E NECESSIDADES DA
SOCIEDADE, CONFORME REGRAS
ESTABELECIDAS NA ORDENAÇÃO
TERRITORIAL.

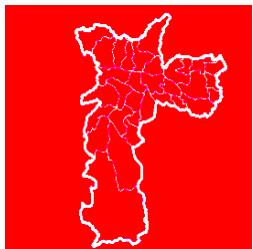
O QUE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO TEM QUE DEFINIR PARA A CIDADE?



FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

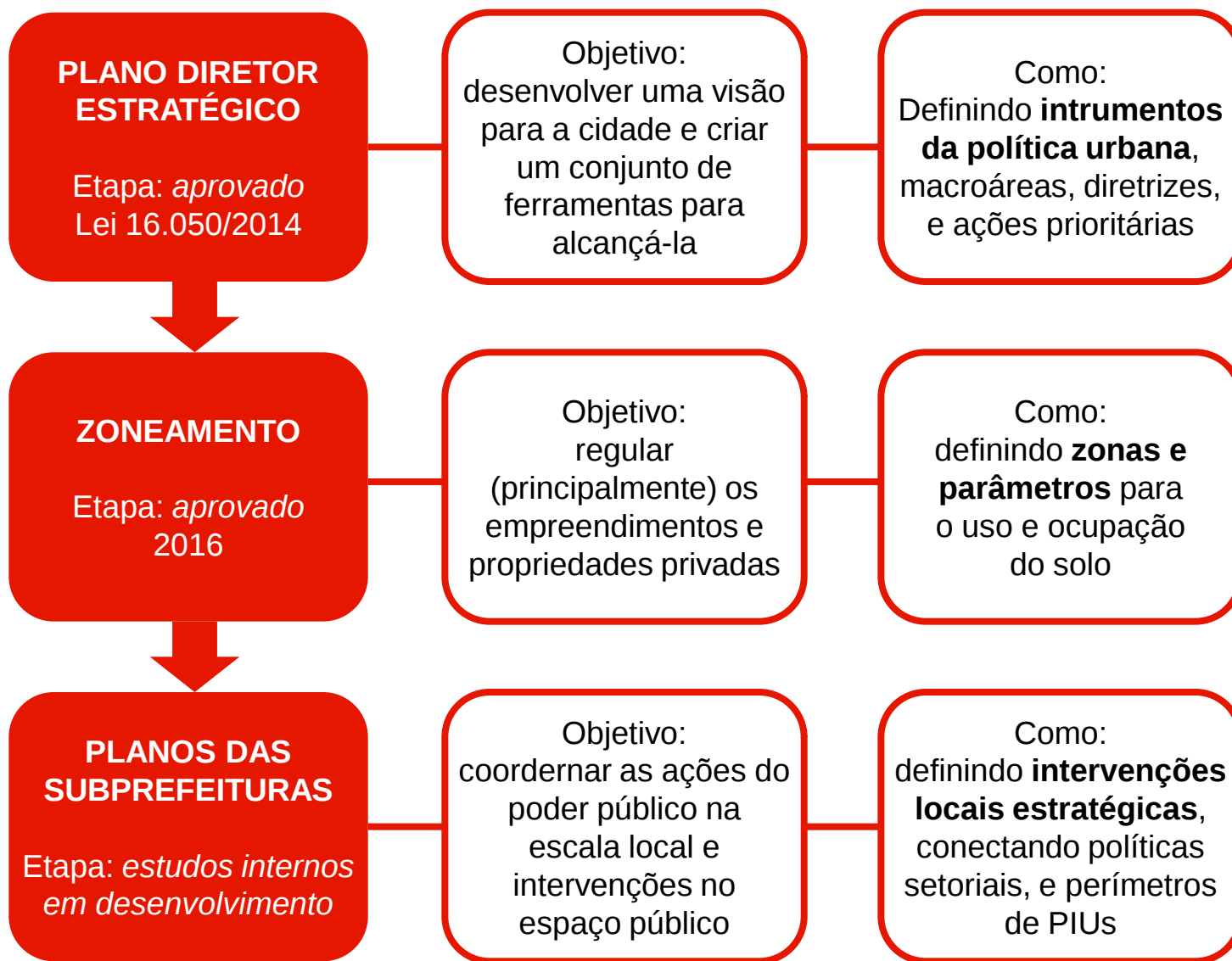


EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL E TERRITORIAL



GESTÃO DEMOCRÁTICA

A REVISÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS





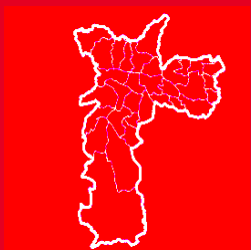
1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO

o uso e a configuração dos investimentos privados



5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS

o uso e a configuração dos investimentos públicos



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

REGULAMENTAÇÃO FEDERAL E MUNICIPAL

Constituição
Federal de 1988



Estatuto da Cidade
Lei Federal 10.257/01



Plano Diretor Estratégico
Lei Municipal Nº 16.050/14



Lei Específica Municipal
Nº 15.234/10



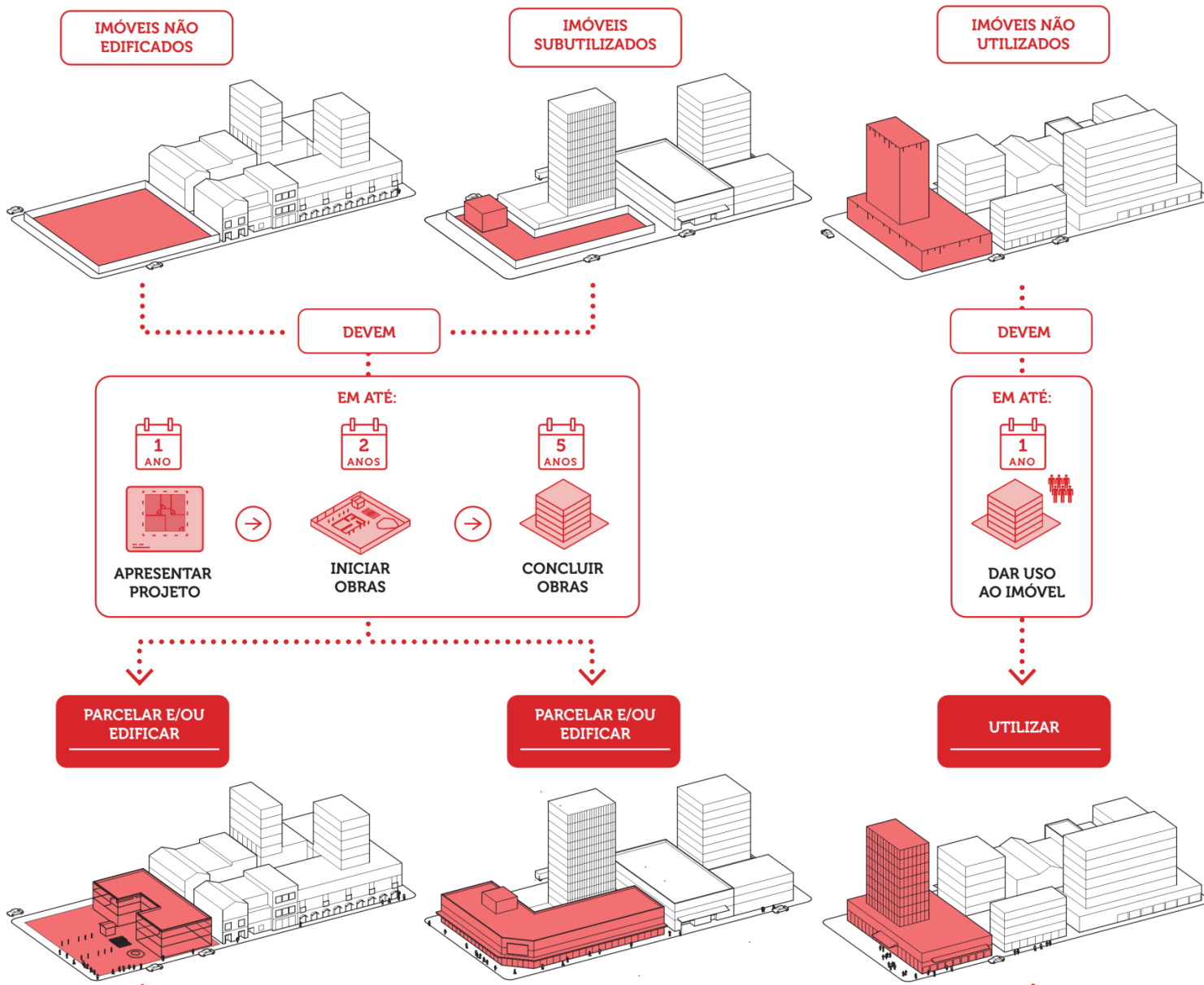
Decreto Municipal
Nº 55.638/14



Decreto Municipal
IPTU Progressivo no Tempo
Decreto 56.589/15

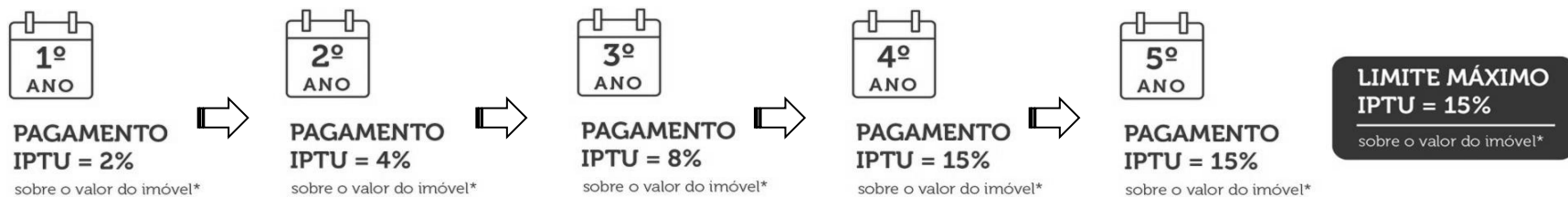
Lei Municipal
Consórcio Imobiliário
Lei Nº 16.377/16

TIPOLOGIA E OBRIGAÇÕES DOS IMÓVEIS SUJEITOS AO PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS



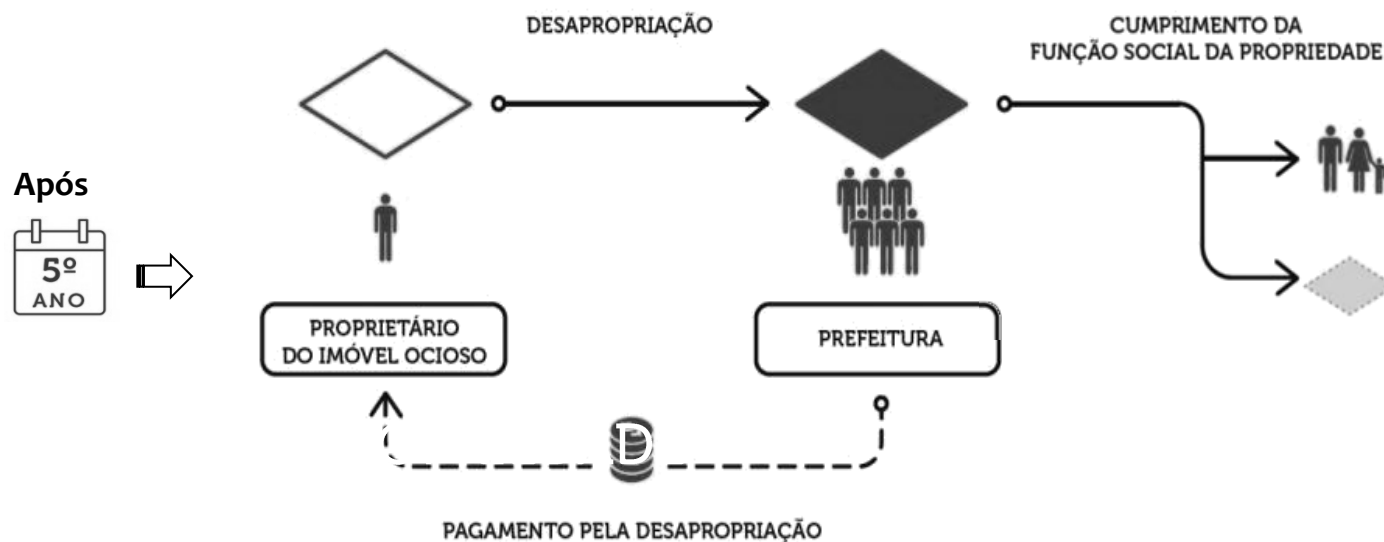
CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO

1 - IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO



* Valores de porcentagens exemplicativos, com base um imóvel que pagasse originalmente alíquota de 1%

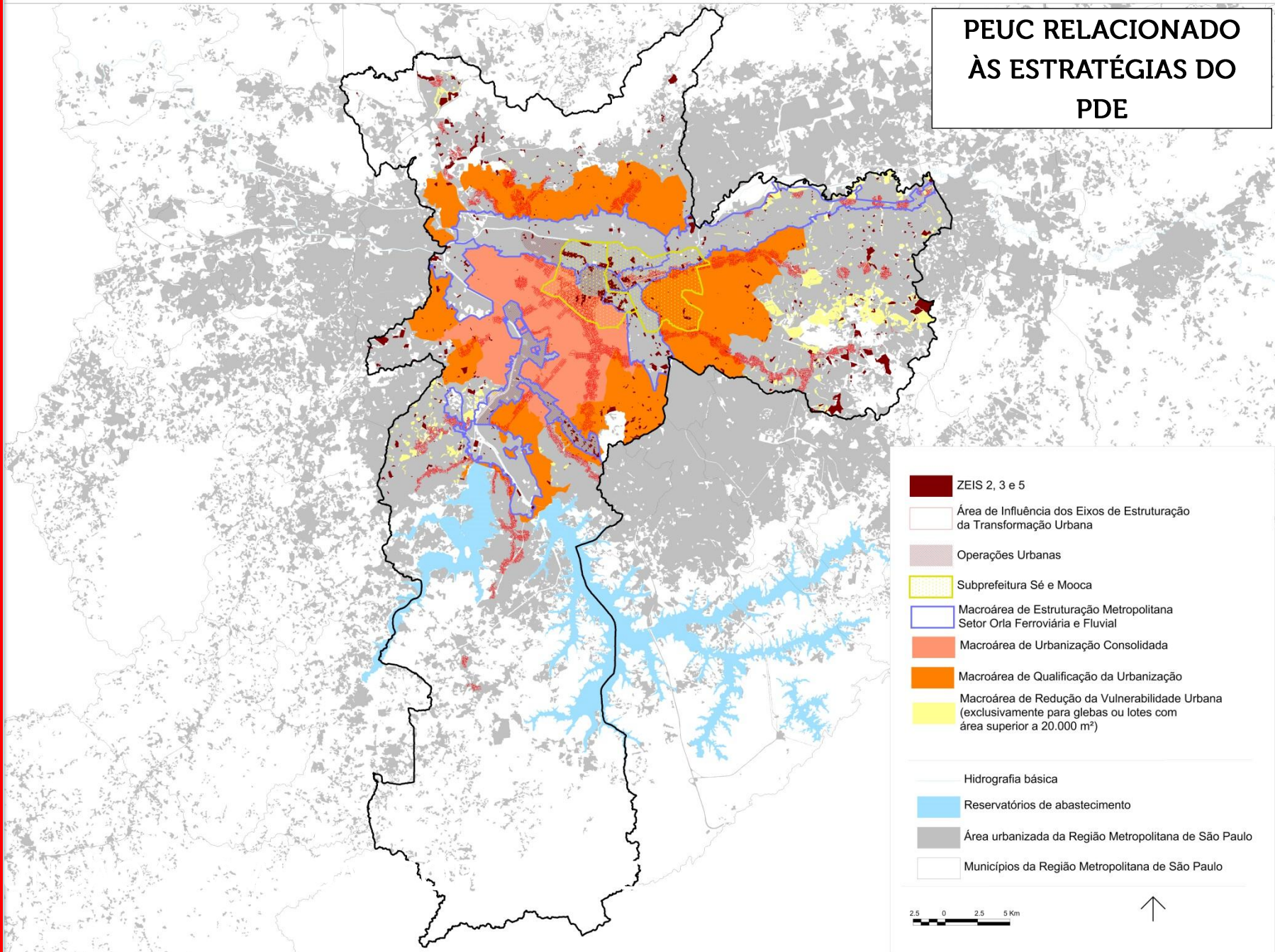
2 - DESAPROPRIAÇÃO - PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA



ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DE APLICAÇÃO DO PEUC

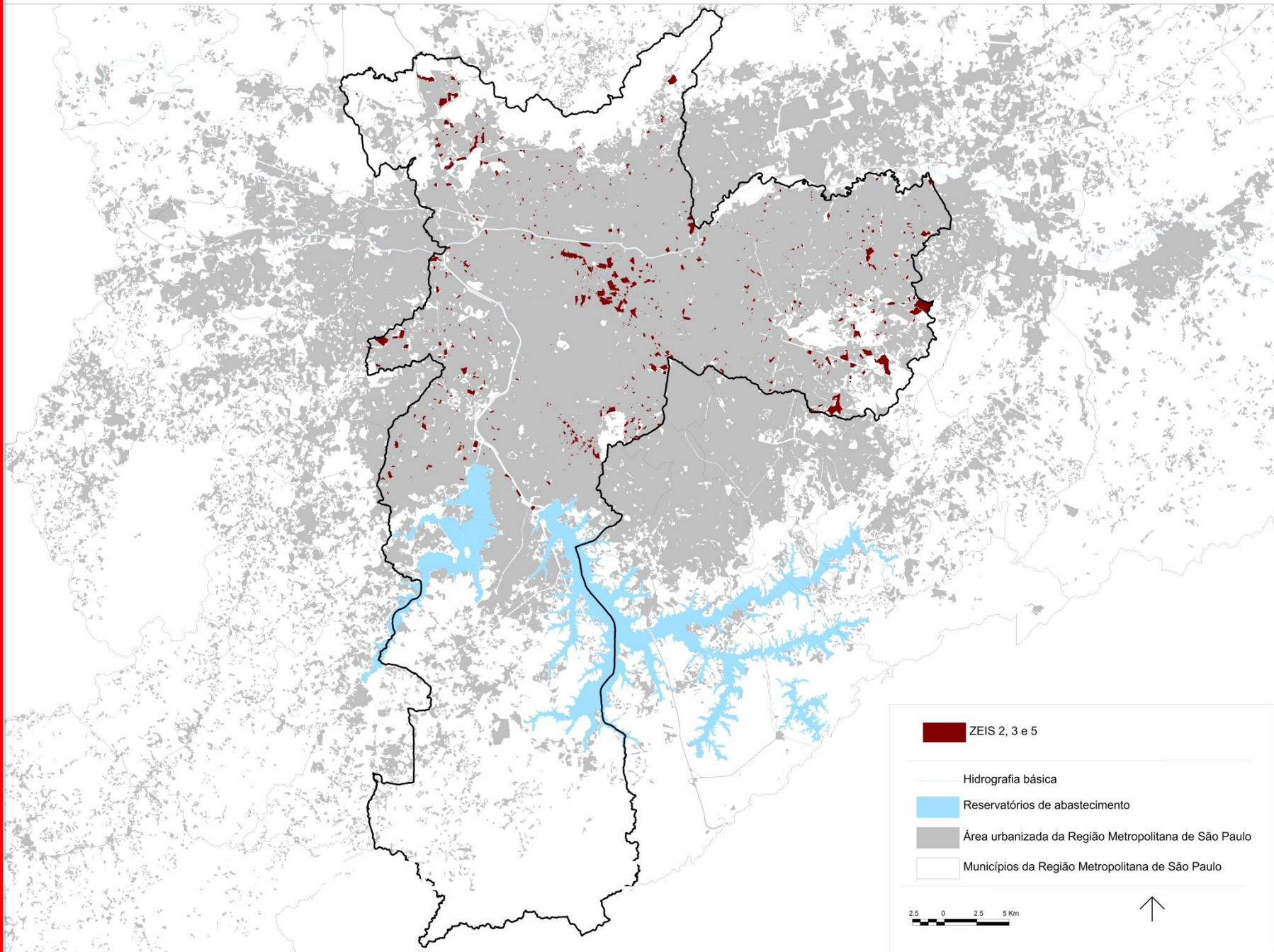
1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

PEUC RELACIONADO ÀS ESTRATÉGIAS DO PDE



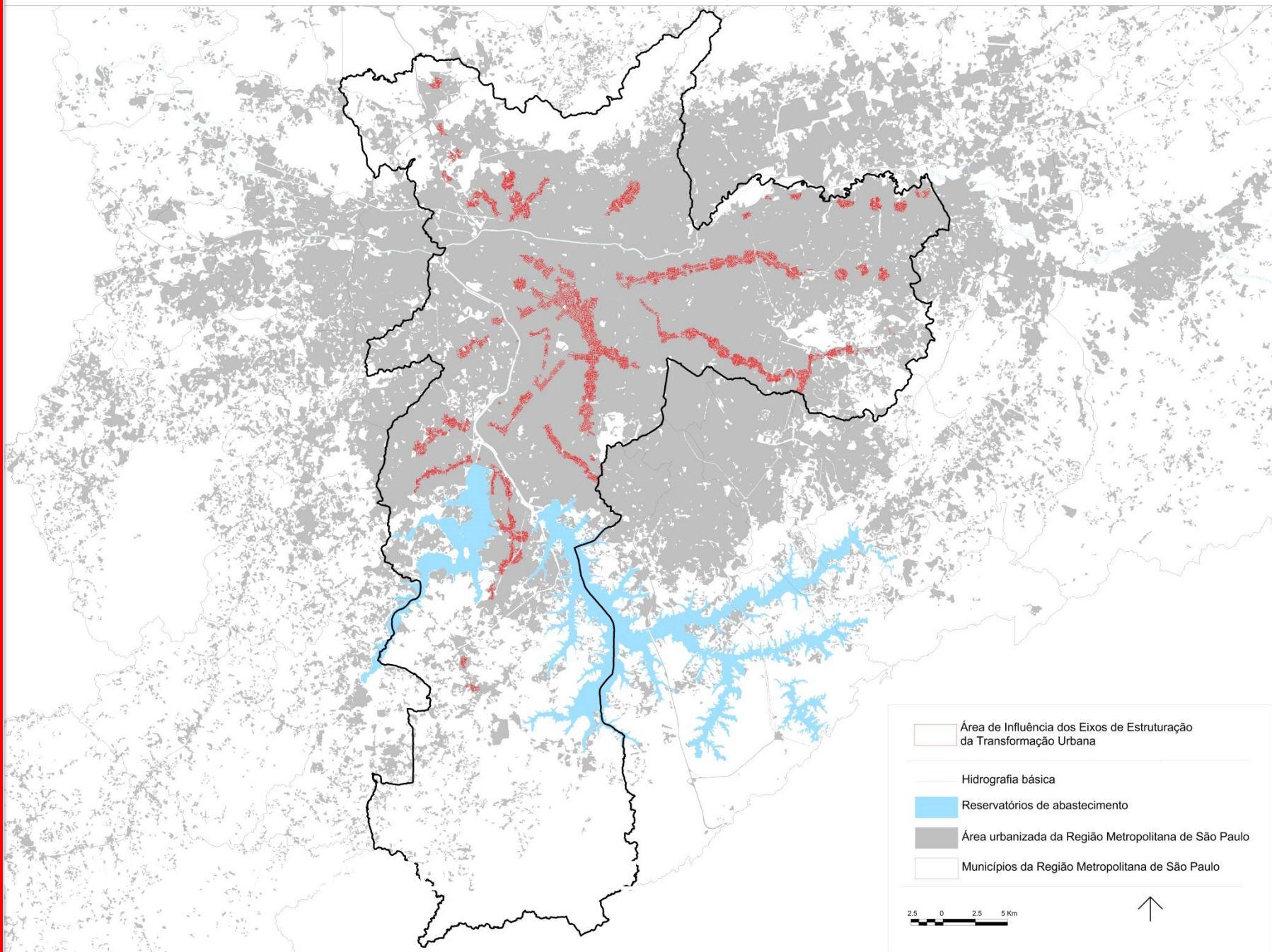
ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL – ZEIS 2, 3 E 5

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



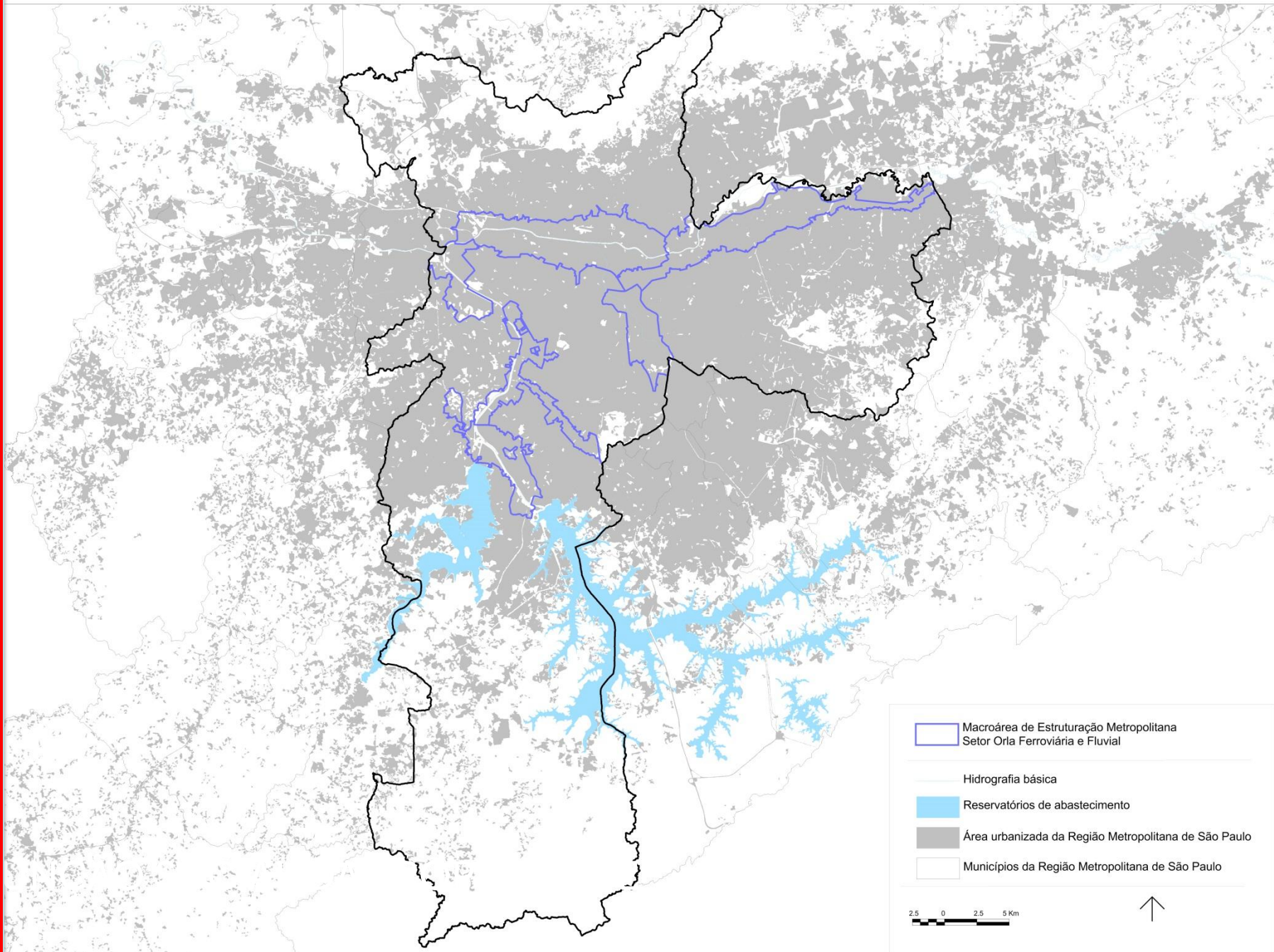
ÁREAS DE INFLUÊNCIA DOS EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO - EETU

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



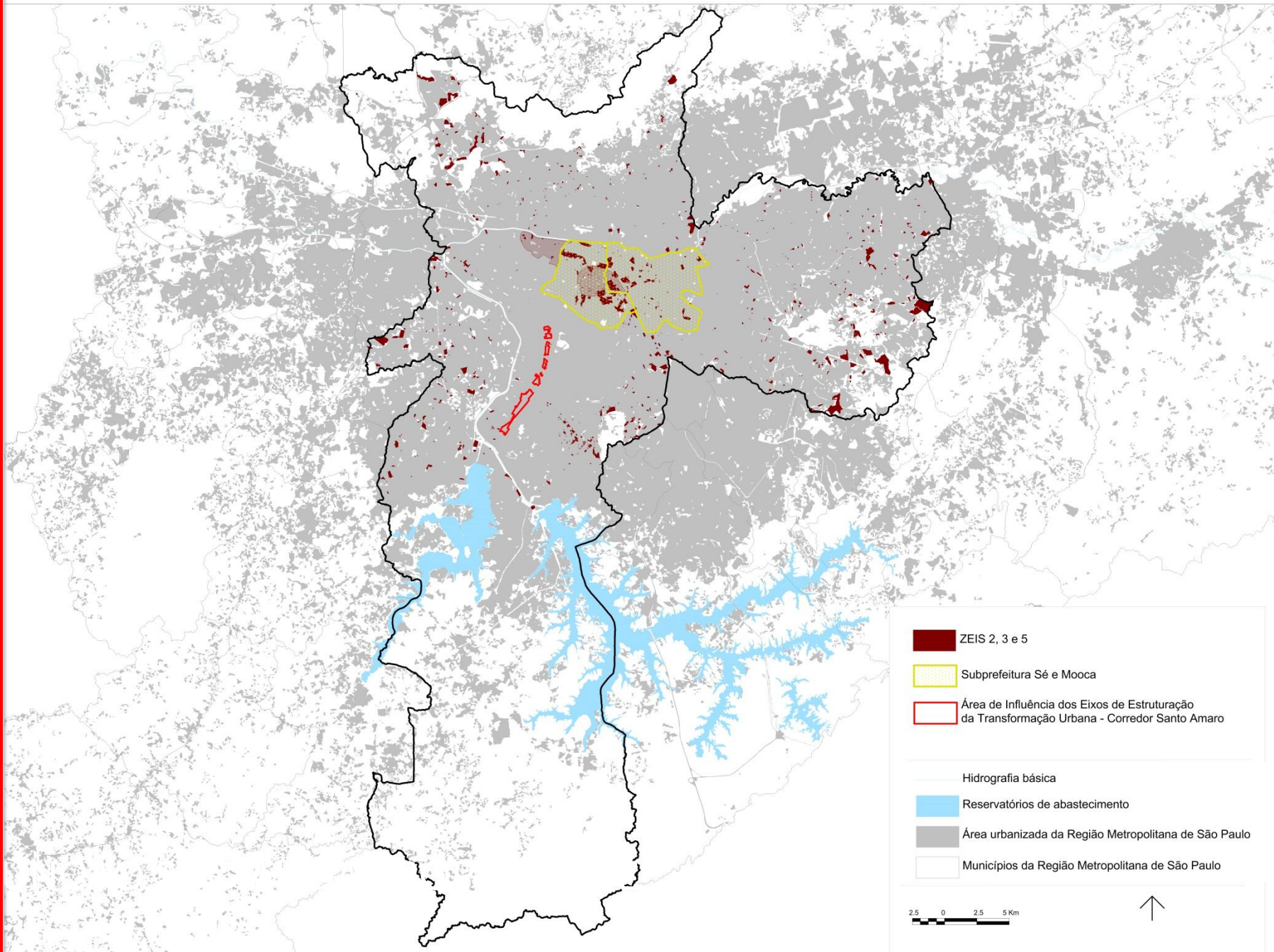
MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA - MEM

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



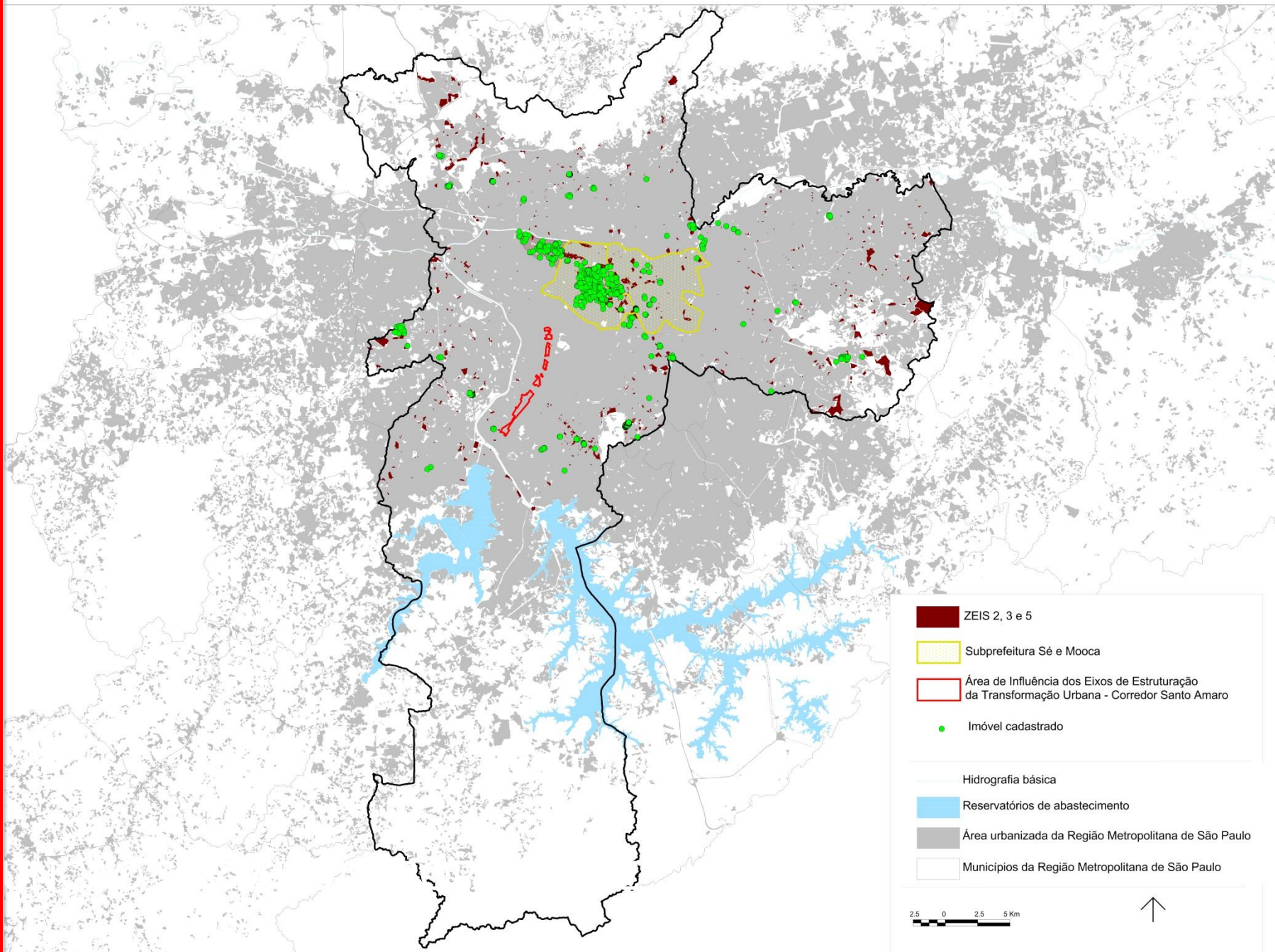
ÁREAS ATUAIS DE APLICAÇÃO DO PEUC

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



IMÓVEIS CADASTRADOS PARA FINS DE PEUC (FEV/2016)

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



AÇÕES CONSTRUÍDAS PARA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

- Construção do Departamento de Controle da Função Social da Propriedade – DCFSP/SMDU
- Aperfeiçoamento dos marcos regulatórios para proporcionar sua operacionalização
- Criação de banco de dados sobre imóveis não edificadas, subutilizados, não utilizados
- Estabelecimento de termos de cooperação com empresas concessionárias de serviços públicos essenciais
- Consolidação de mecanismos de transparência, controle social e monitoramento sobre os imóveis notificados
 - Publicação mensal de listagem
 - Produção de material didático e explicativo
 - Atendimento ao público

APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

- INÍCIO DAS NOTIFICAÇÕES OCORREU EM OUTUBRO DE 2014
- ATÉ O MOMENTO FORAM CADASTRADOS 1.356 IMÓVEIS
- DESTES, FORAM COMPLETADAS AS ANÁLISES DE 1.272 IMÓVEIS
- DOS QUAIS, 907 IMÓVEIS FORAM NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES

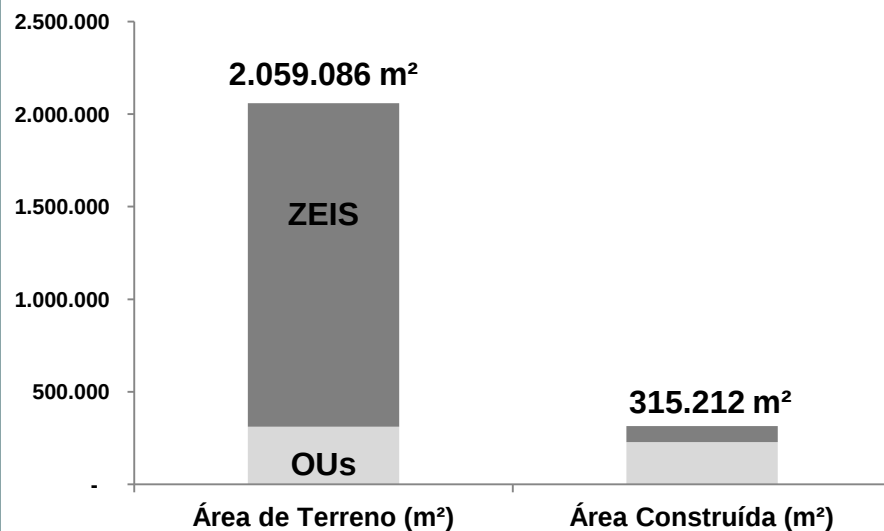
APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

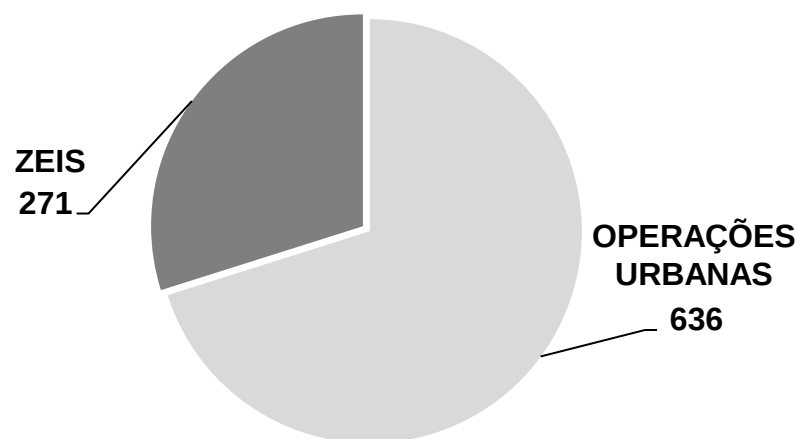
CARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

DO TOTAL DE 907 IMÓVEIS

TOTAL EM QUANTIDADE ÁREA

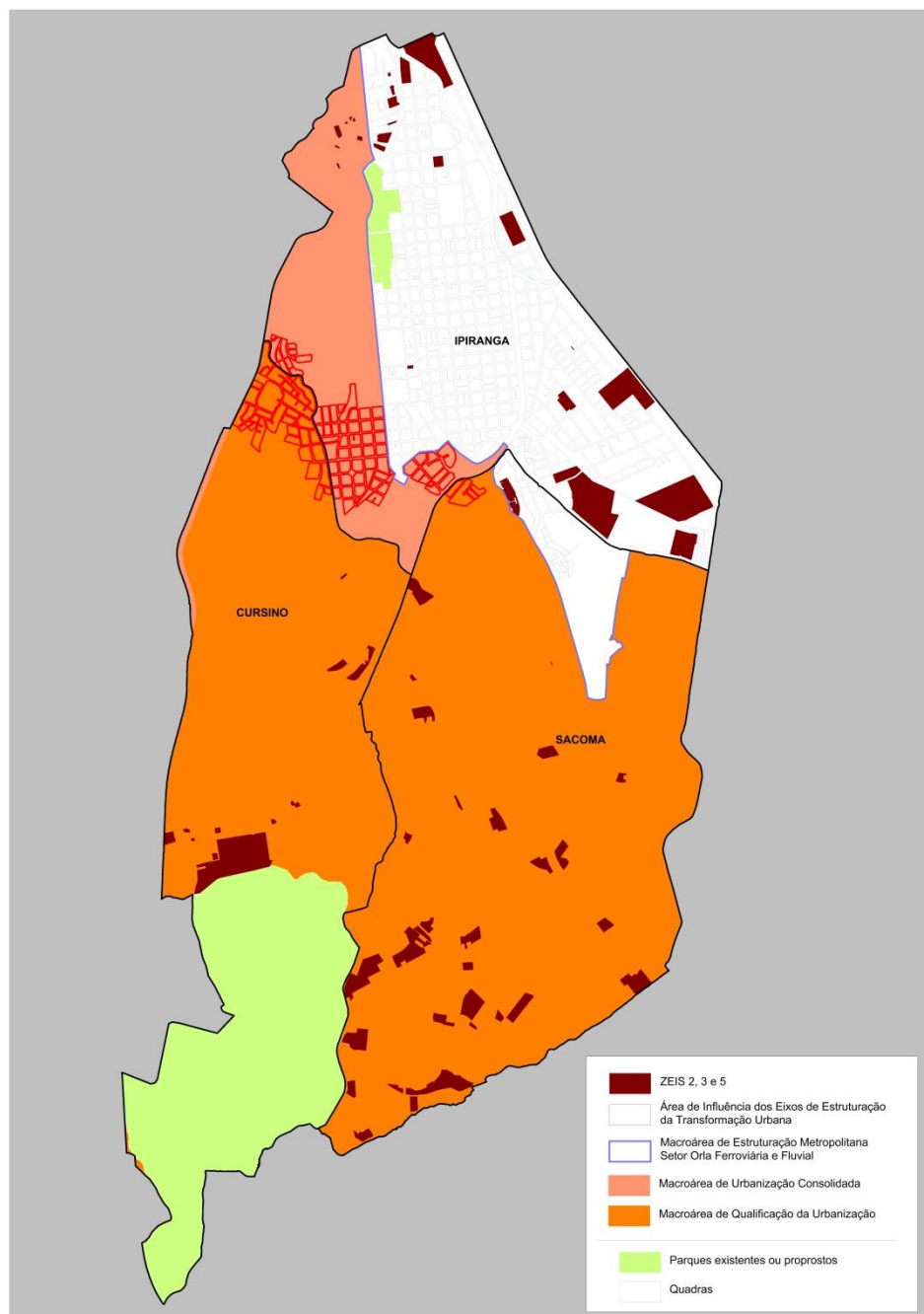


TOTAL EM QUANTIDADE DE LOTES



OBS: A totalização considera todos os imóveis notificados, não excluindo imóveis que tiveram impugnações ou recursos deferidos.

ÁREAS DE APLICAÇÃO DO PEUC NA SUBPREFEITURA IPIRANGA





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

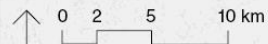
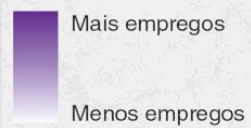


2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios

1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS



Fonte: Rais/MTE, 2010

Base Cartográfica: MDC/MDU; Emprego, 2007

Elaboração: S.M.D.I., 2011

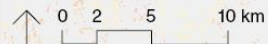
FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

VULNERABILIDADE SOCIAL

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

- Vulnerabilidade Muito Alta
- Vulnerabilidade Alta
- Vulnerabilidade Média
- Vulnerabilidade Baixa



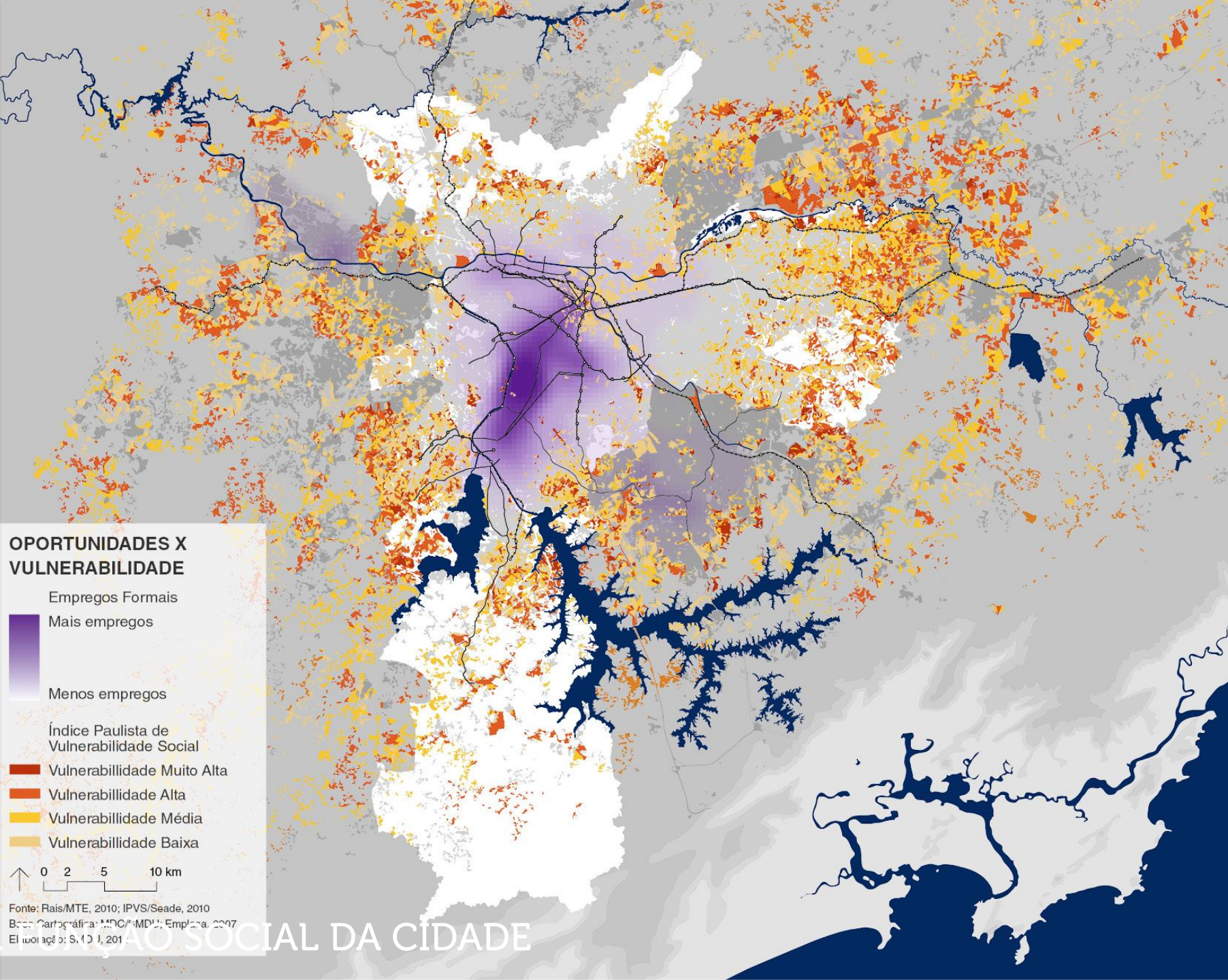
Fonte: IPVS/Seade, 2010

Base Cartográfica: MDC/MDU/Emplasa, 2007

Elaboração: S. M. I., 2011

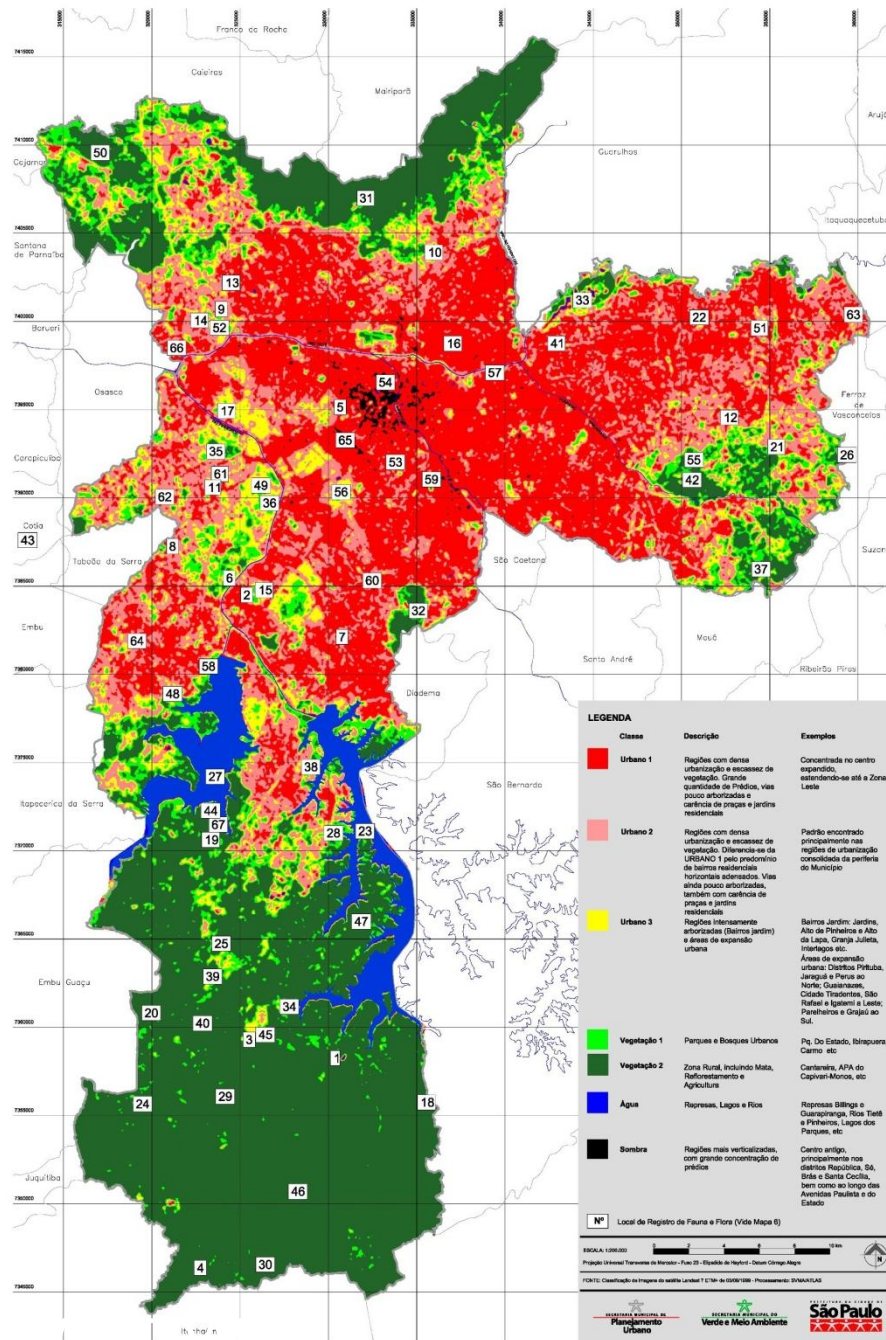
1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

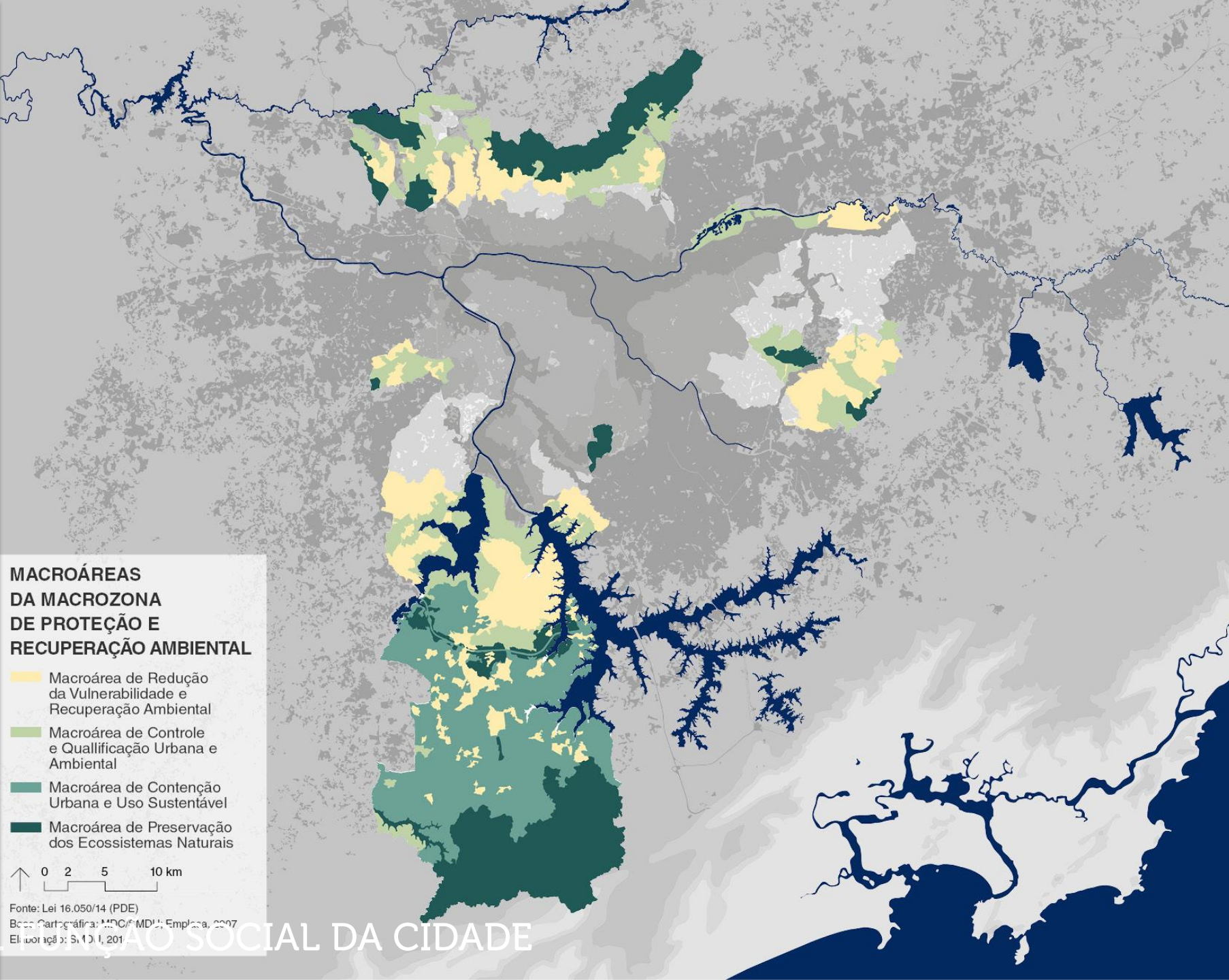


MACROÁREAS DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais

0 2 5 10 km

Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)
Bases Cartográficas: MDC/MDU; Emplasa, 2007
Elaboração: S. D. I., 2011





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade

3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

MACROÁREAS

- Estruturação Metropolitana
- Urbanização Consolidada
- Qualificação da Urbanização
- Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Preservação dos Ecossistemas Naturais

0 2 5 10 km

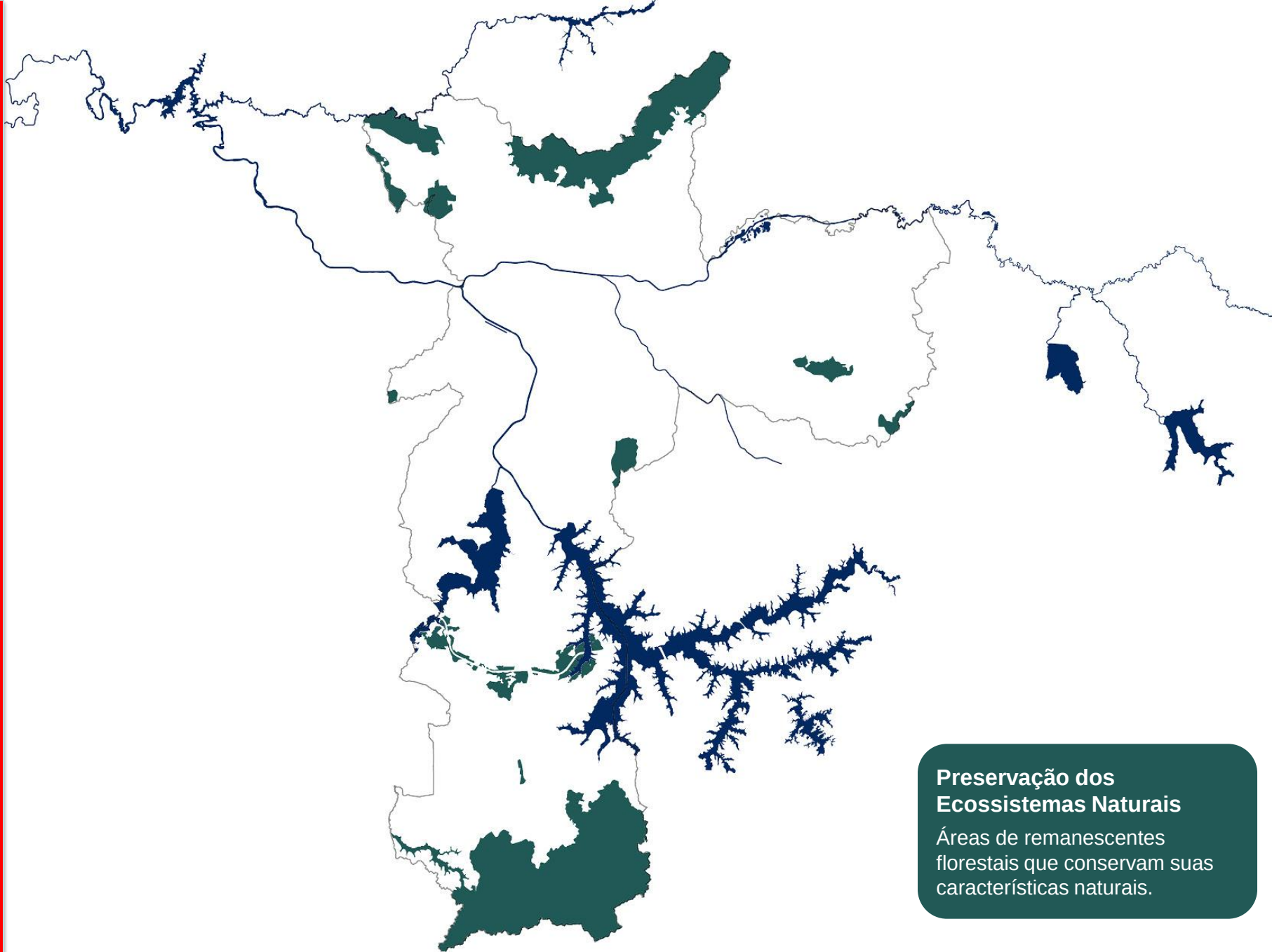
Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)

Base Cartográfica: MDC/SMDU, Maio de 2007

Edição atual: MDC, 2014

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

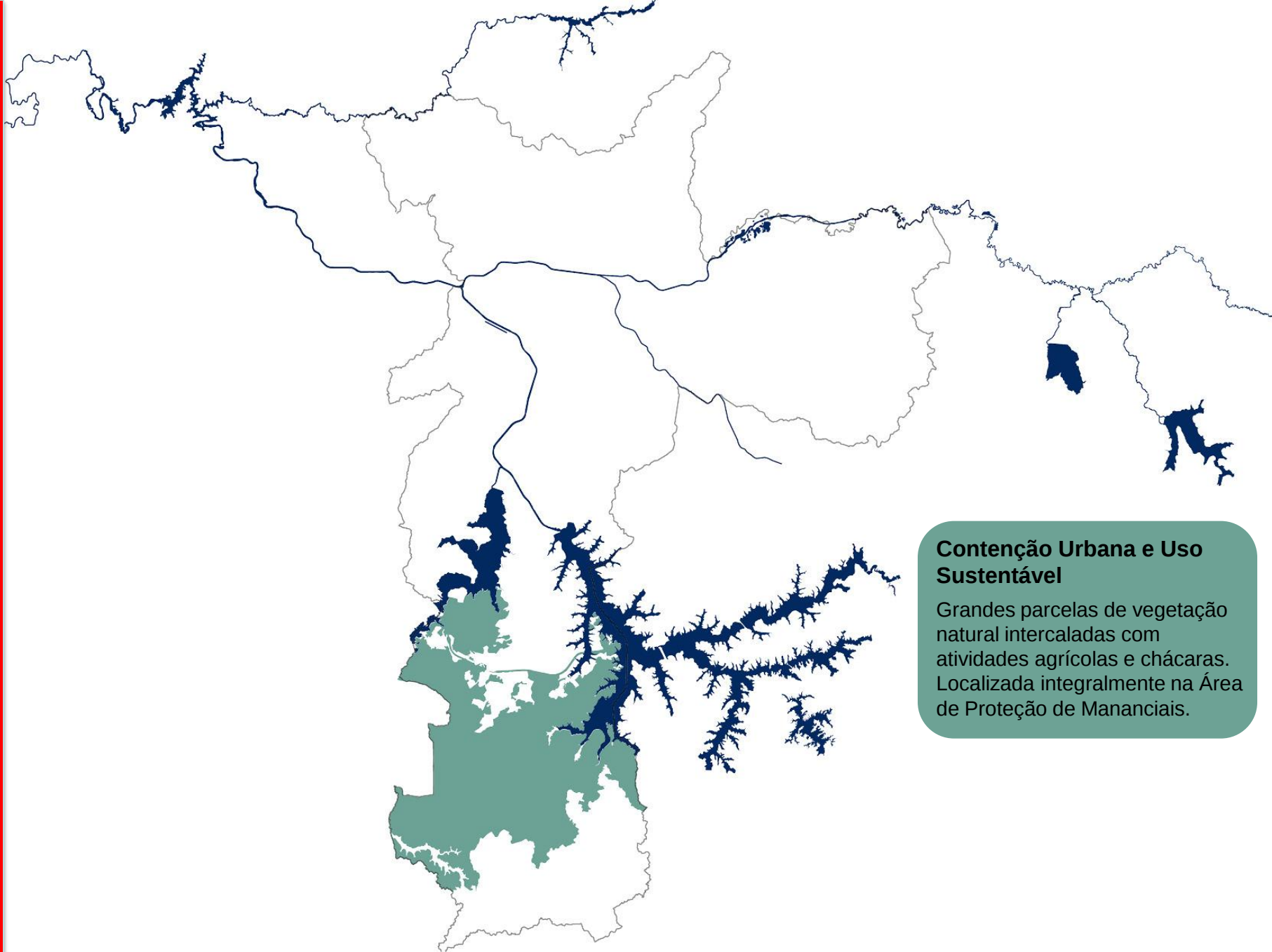
3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



Preservação dos Ecossistemas Naturais

Áreas de remanescentes
florestais que conservam suas
características naturais.

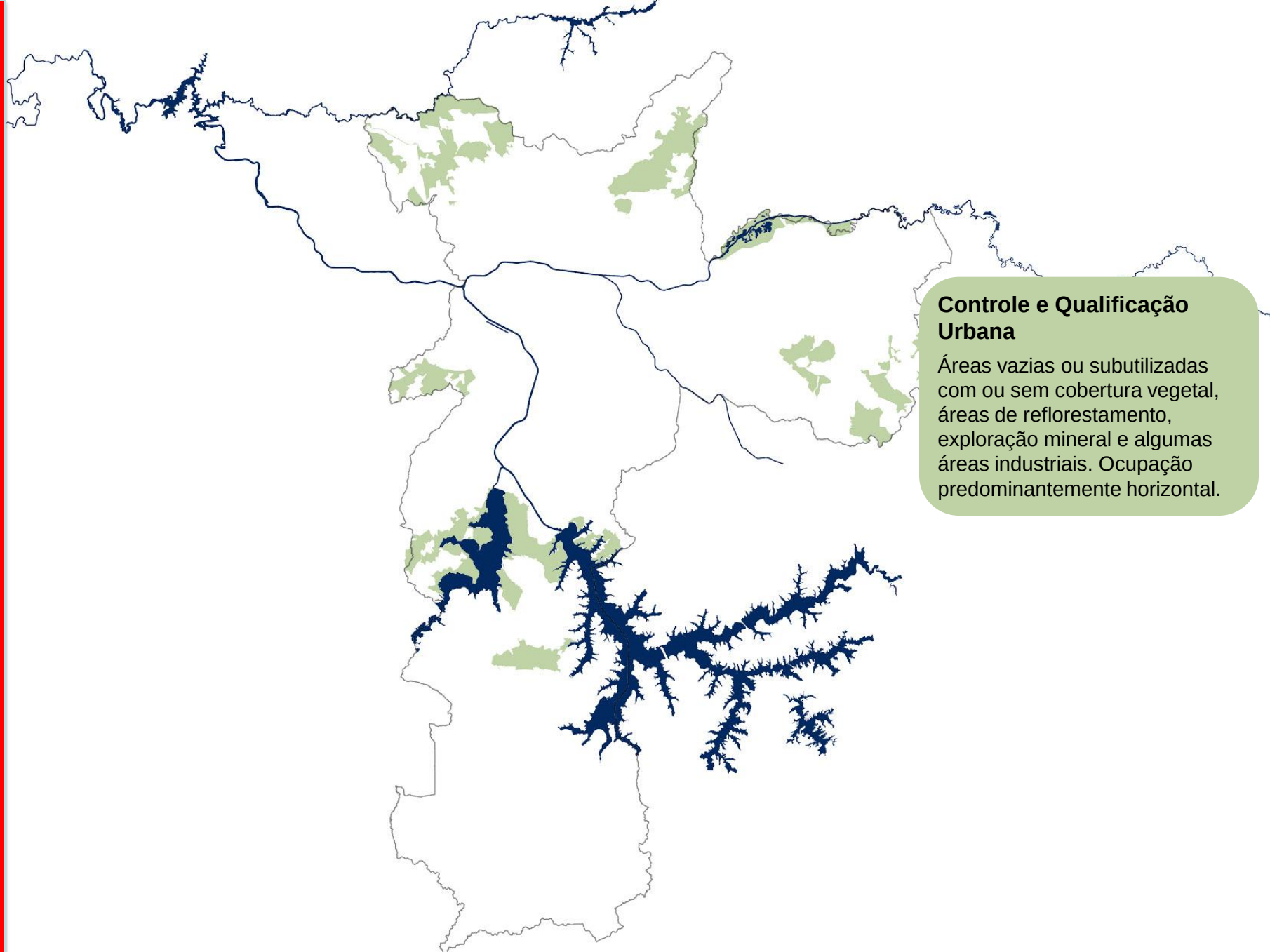
3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



Contenção Urbana e Uso Sustentável

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.

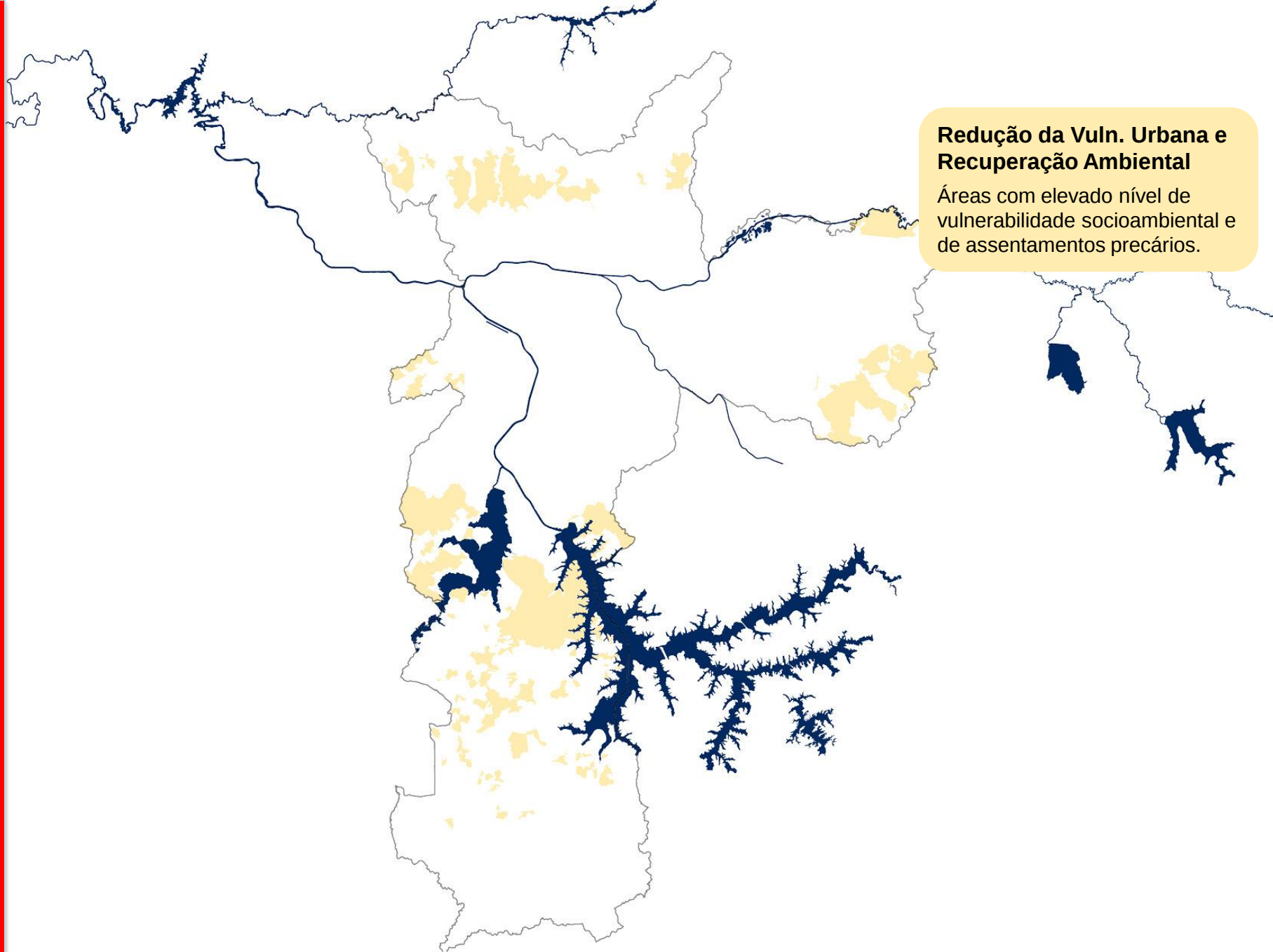
3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



Controle e Qualificação Urbana

Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental

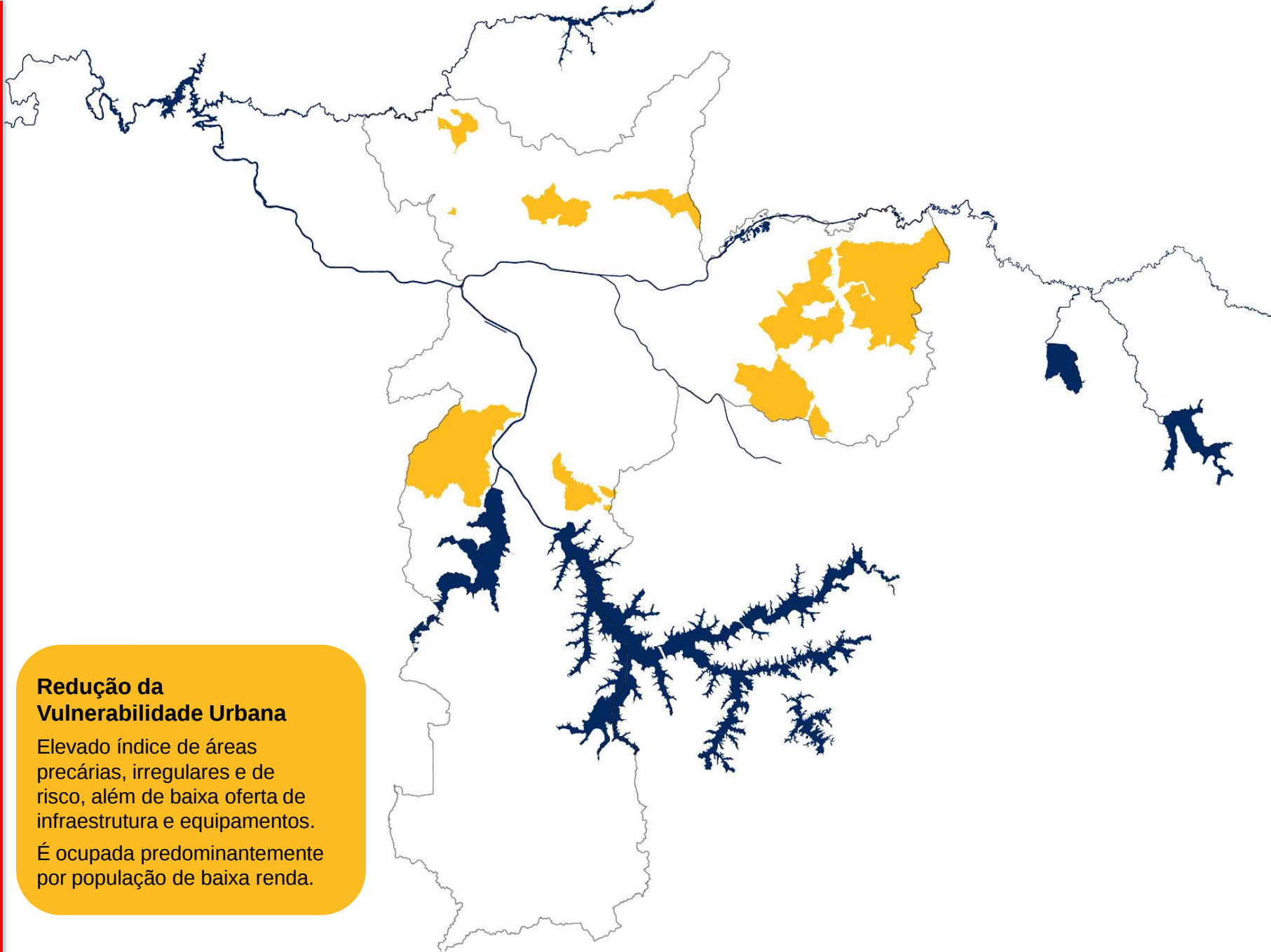
Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Redução da Vulnerabilidade Urbana

Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos.

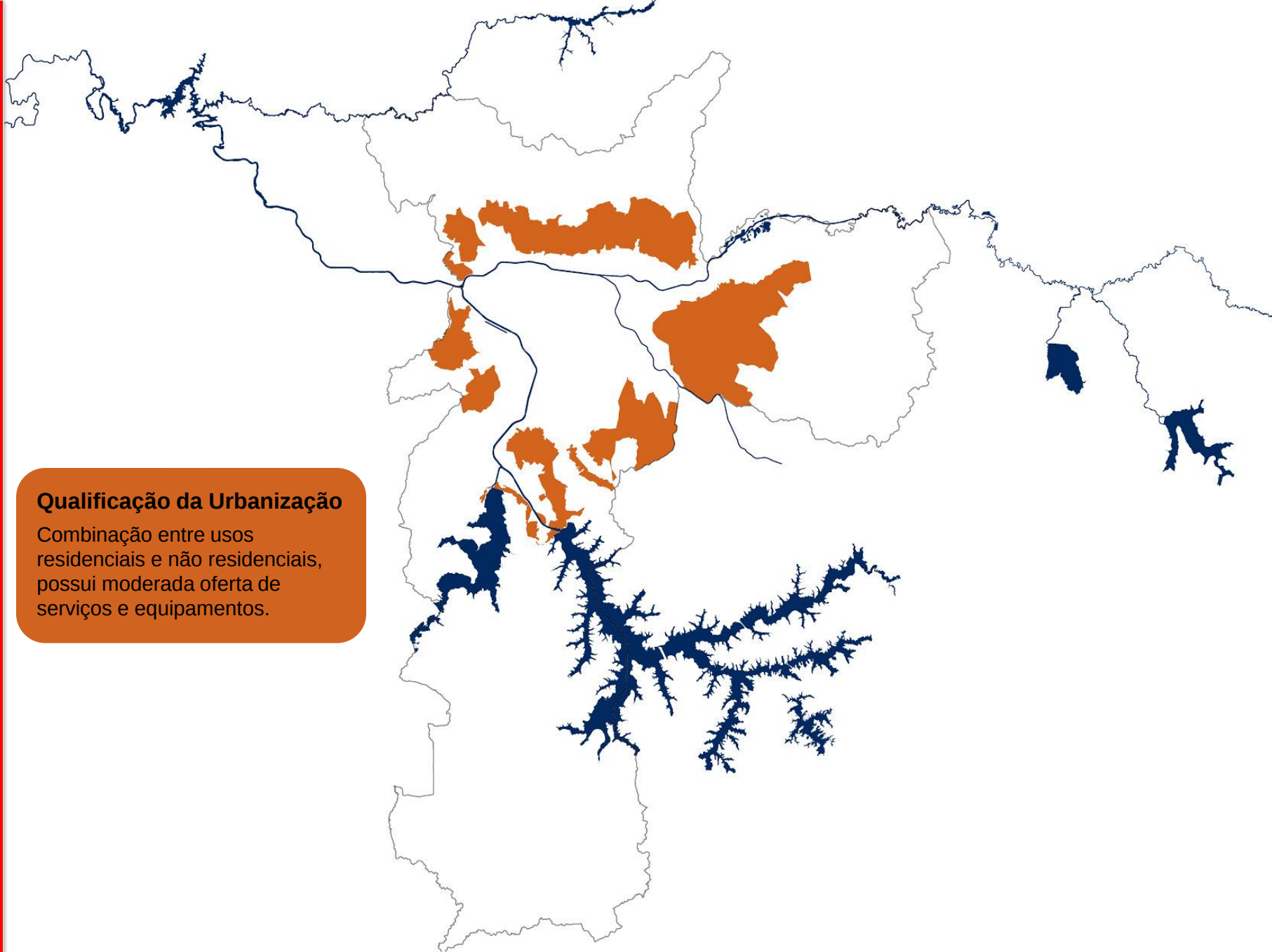
É ocupada predominantemente por população de baixa renda.



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Qualificação da Urbanização

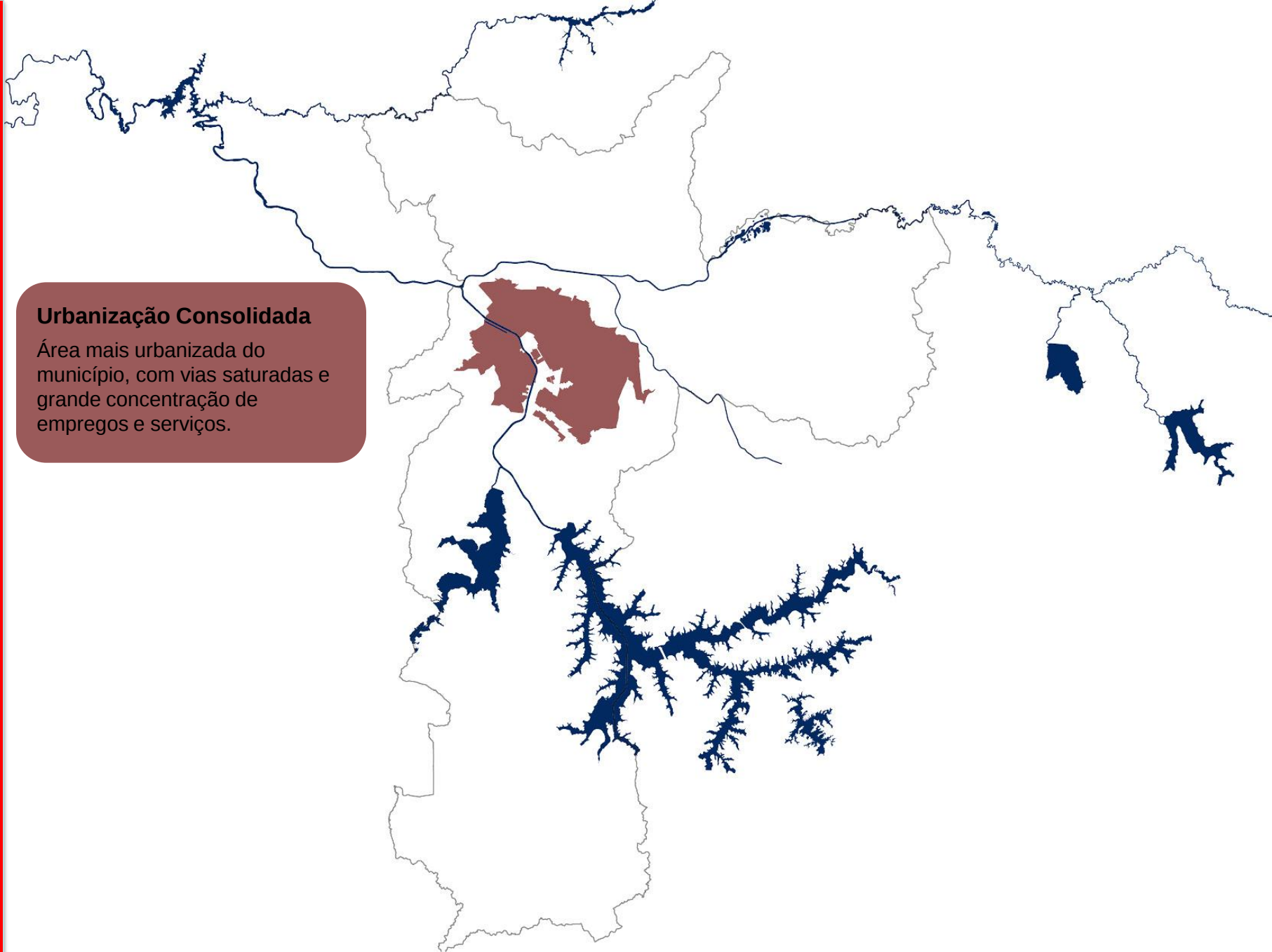
Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Urbanização Consolidada

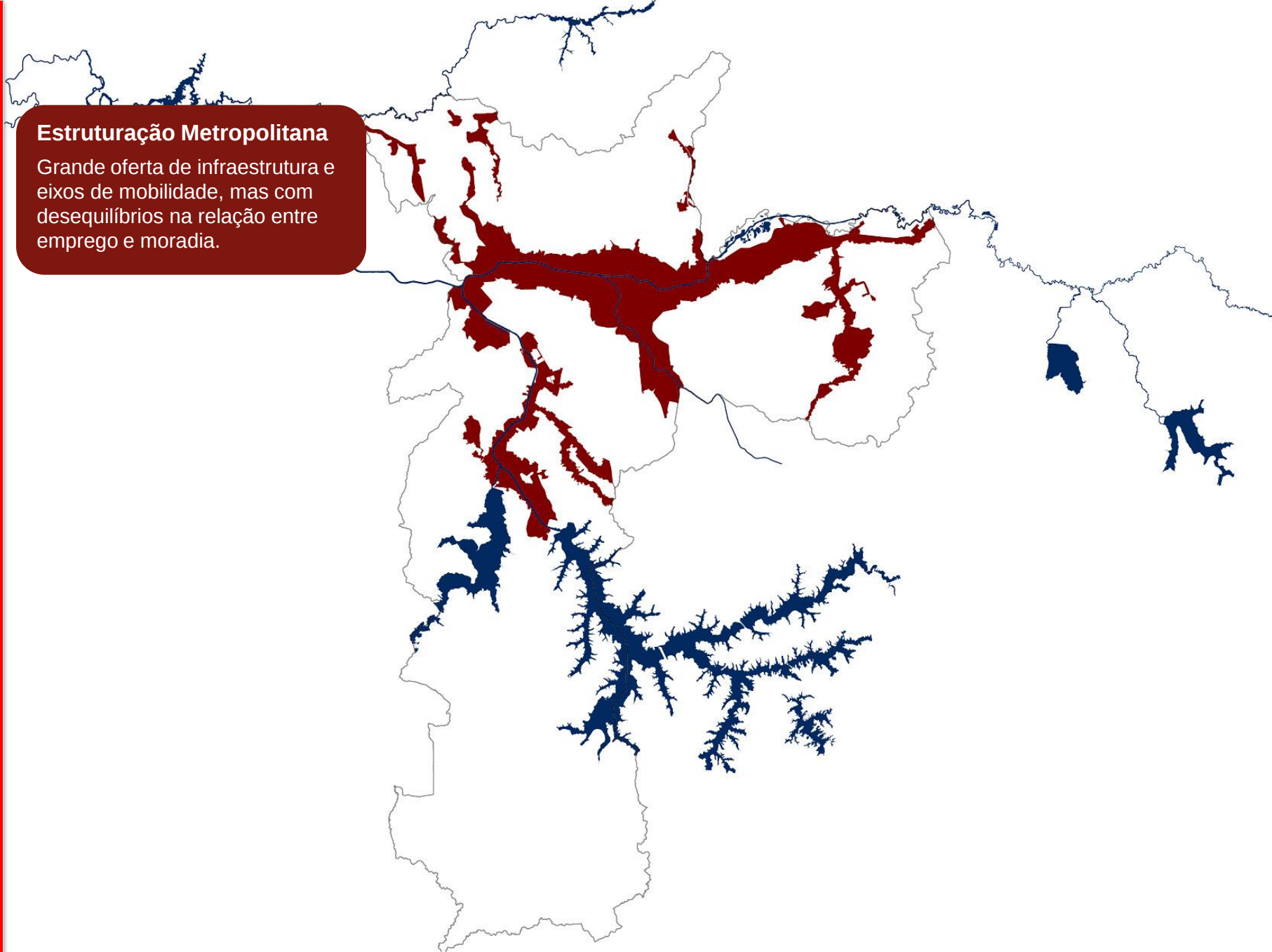
Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.

Urbanização Consolidada

Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.

Qualificação da Urbanização

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.

Redução da Vulnerabilidade Urbana

Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos. É ocupada predominantemente por população de baixa renda.

Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental

Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

Controle e Qualificação Urbana

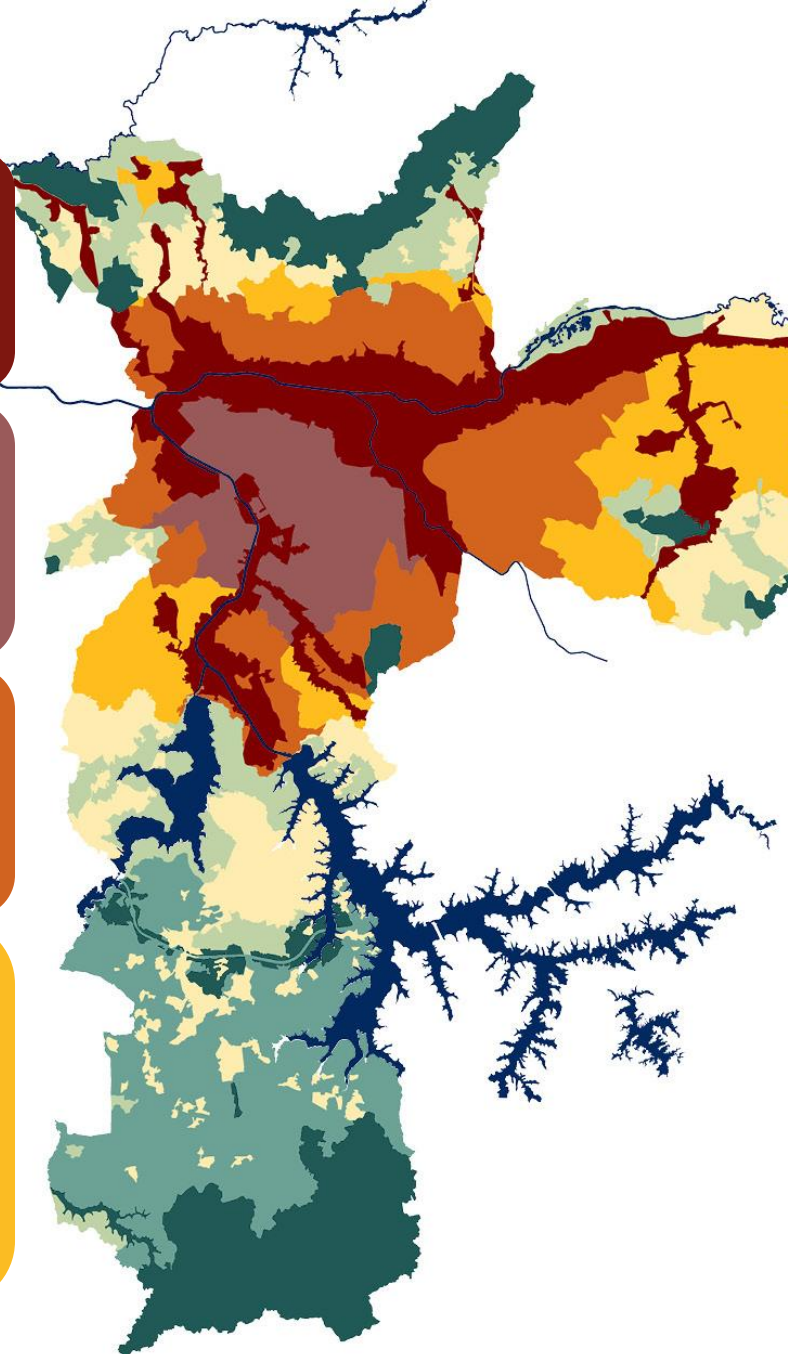
Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

Contenção Urbana e Uso Sustentável

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.

Preservação dos Ecossistemas Naturais

Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais.





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

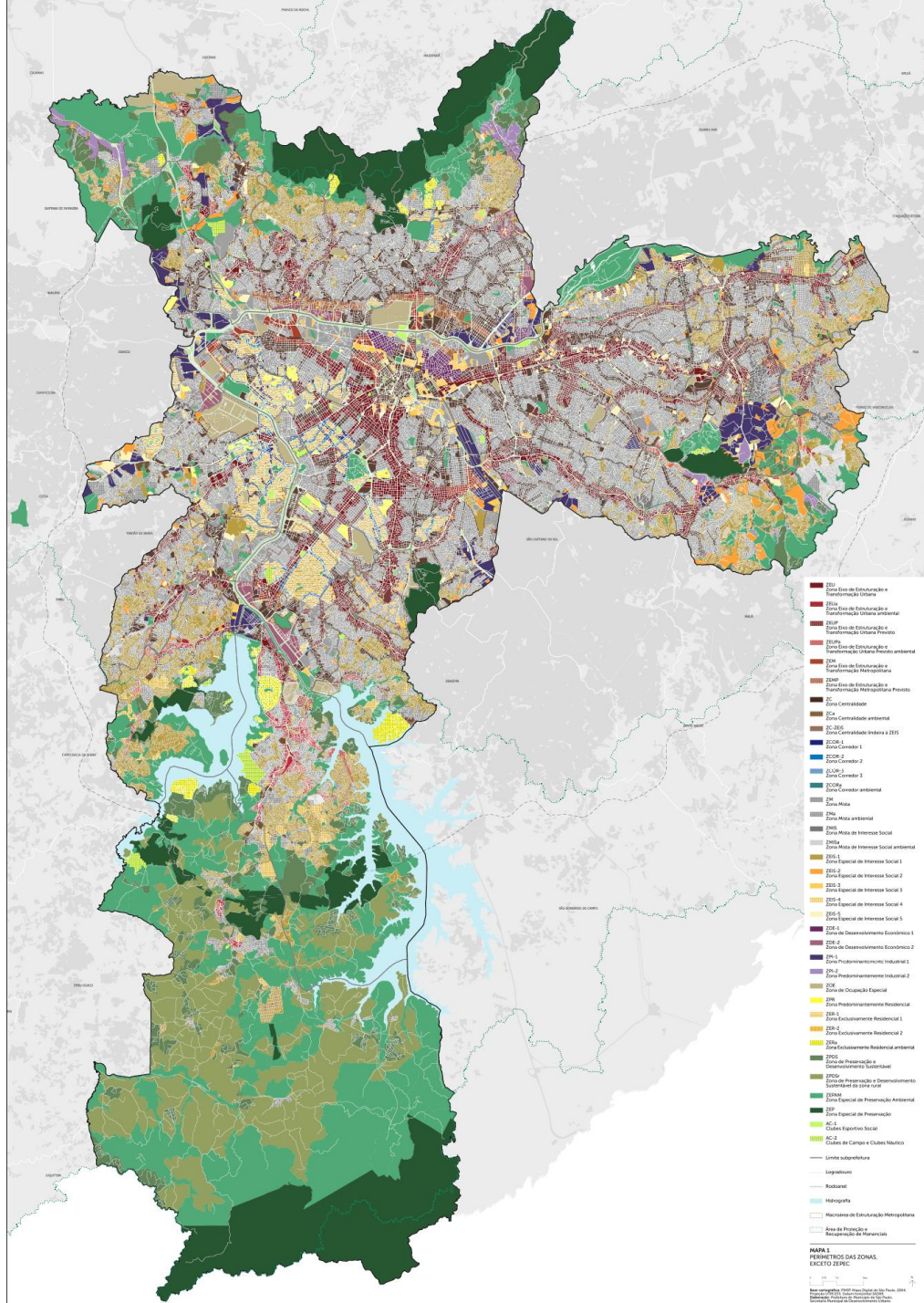
a estrutura da cidade



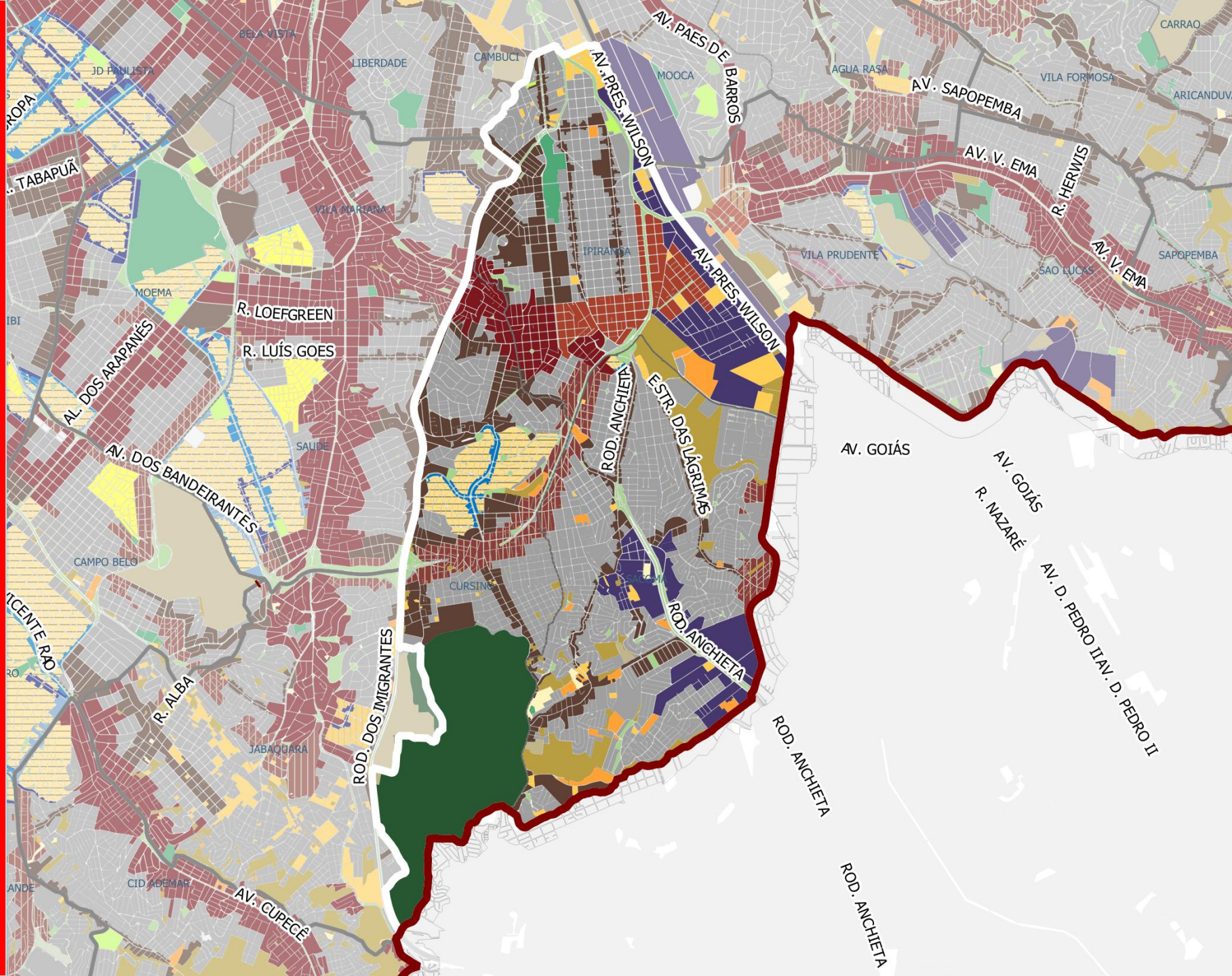
4. ZONEAMENTO

o uso e a configuração dos investimentos privados

4. ZONEAMENTO

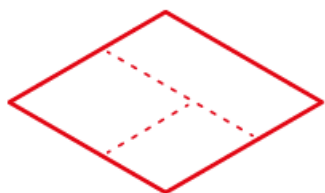


4. ZONEAMENTO



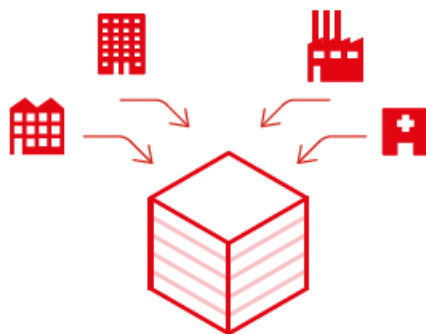
O QUE O ZONEAMENTO JÁ DEFINIU PARA A CIDADE?

As regras de parcelamento, uso e ocupação do solo que estabelecem o que pode ser feito em cada lote e como deve ser ocupado e edificado.



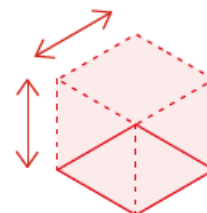
PARCELAMENTO

Define o dimensionamento do lote e as regras para divisão de lotes e glebas



USO

Define as atividades permitidas no lote



OCUPAÇÃO

Define regras para ocupação do lote

Define os parâmetros e diretrizes das ações privadas em áreas privadas.



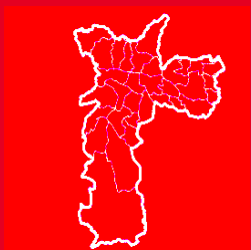
1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO

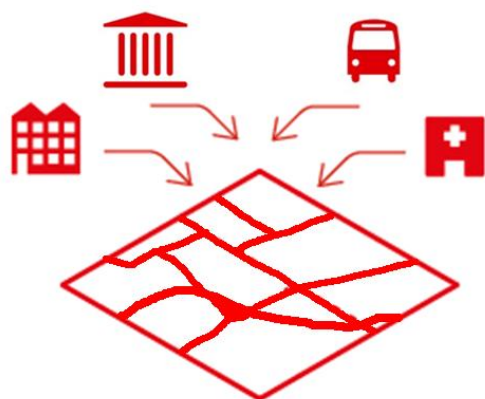
o uso e a configuração dos investimentos privados



5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS

o uso e a configuração dos investimentos públicos

O QUE SÃO OS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS?



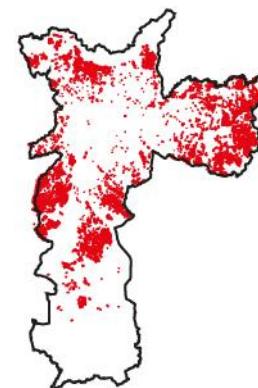
políticas-setoriais

articulação



qualificação de
espaços públicos

mobilidade,
pedestres



políticas para o
território

ambientais, sociais e
econômicas

Define os parâmetros e diretrizes das ações públicas em áreas públicas.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ZONEAMENTO E PLANO REGIONAL DAS SUBPREFEITURAS?

O que posso construir?

Zoneamento

Onde implantar
um CEU ?

**Planos Regionais das
Subprefeituras**



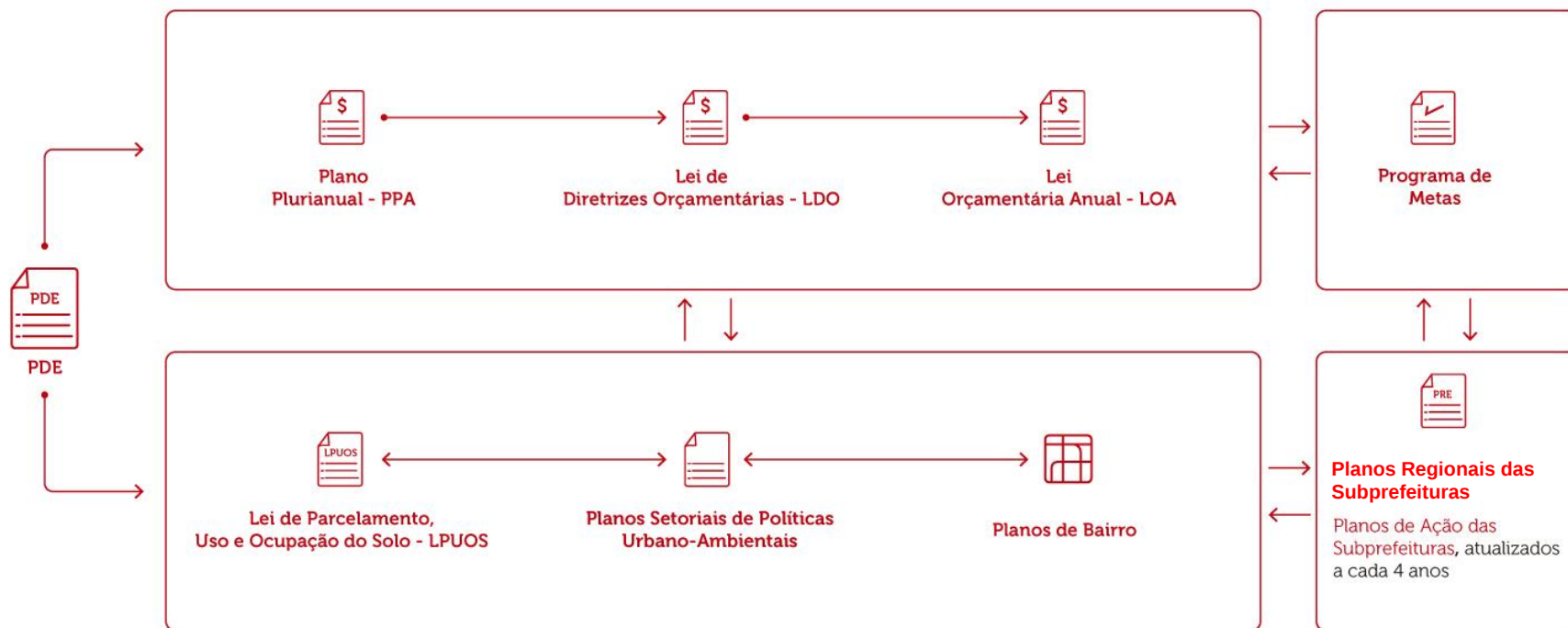
Como posso construir ?

Zoneamento

Onde e como viabilizar
praças e serviços
públicos ?

**Planos Regionais das
Subprefeituras**

SISTEMA DE PLANEJAMENTO



REVISÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



**GRUPOS
TECNICOS
DE TRABALHO**

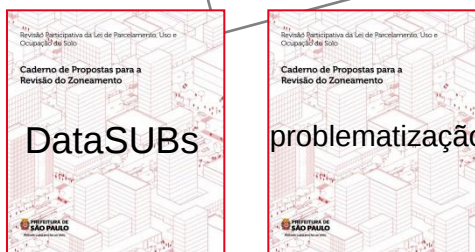
OUT
NOV
DEZ
JAN
FEV



**Caderno de dados
das Subprefeituras**

**CONSELHOS
PARTICIPATIVOS
DAS SUBPREFEITURAS
E CONFERÊNCIAS REGIONAIS**

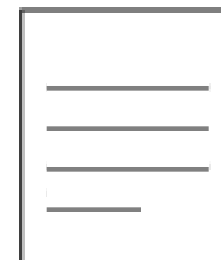
MAR
ABR
MAI
JUN



**Caderno de dados e
Mapas de problematização**

**AUDIÊNCIAS
PÚBLICAS**

2º SEM



Minuta de Projeto de Lei

CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

DataSUBS gráficos e mapas

INDICADORES SOCIAIS E
DEMOGRÁFICOS

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

ACESSO A SERVIÇOS

MORADIA E USO DO SOLO

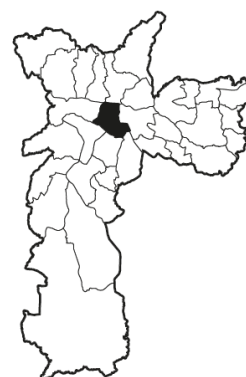
INFRA-ESTRUTURA E
MOBILIDADE

MEIO AMBIENTE

DATA**SUB**

Cadernos das Subprefeituras

Material de apoio para Revisão Participativa
dos Planos Regionais das Subprefeituras



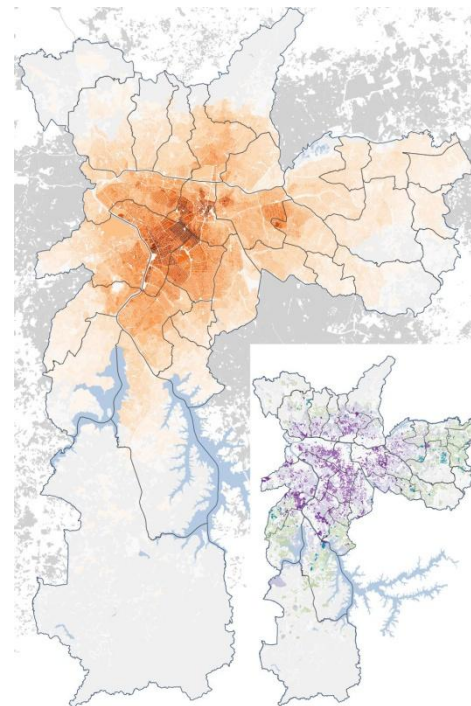
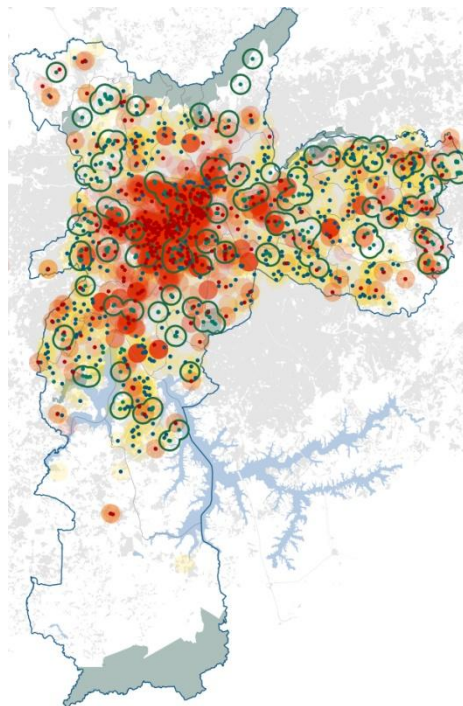
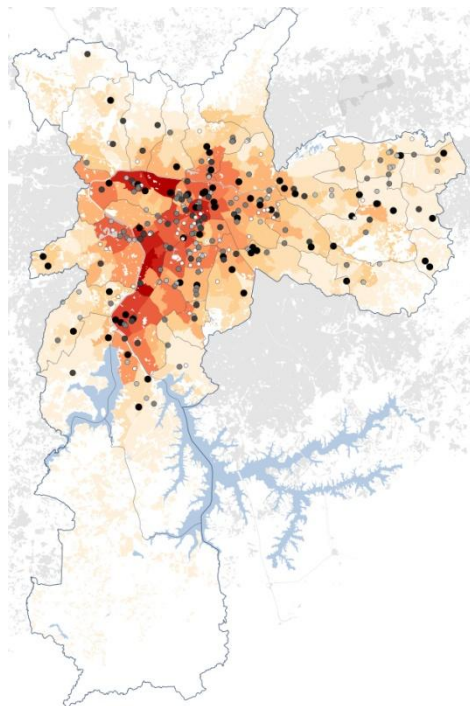
Subprefeitura

Sé

CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

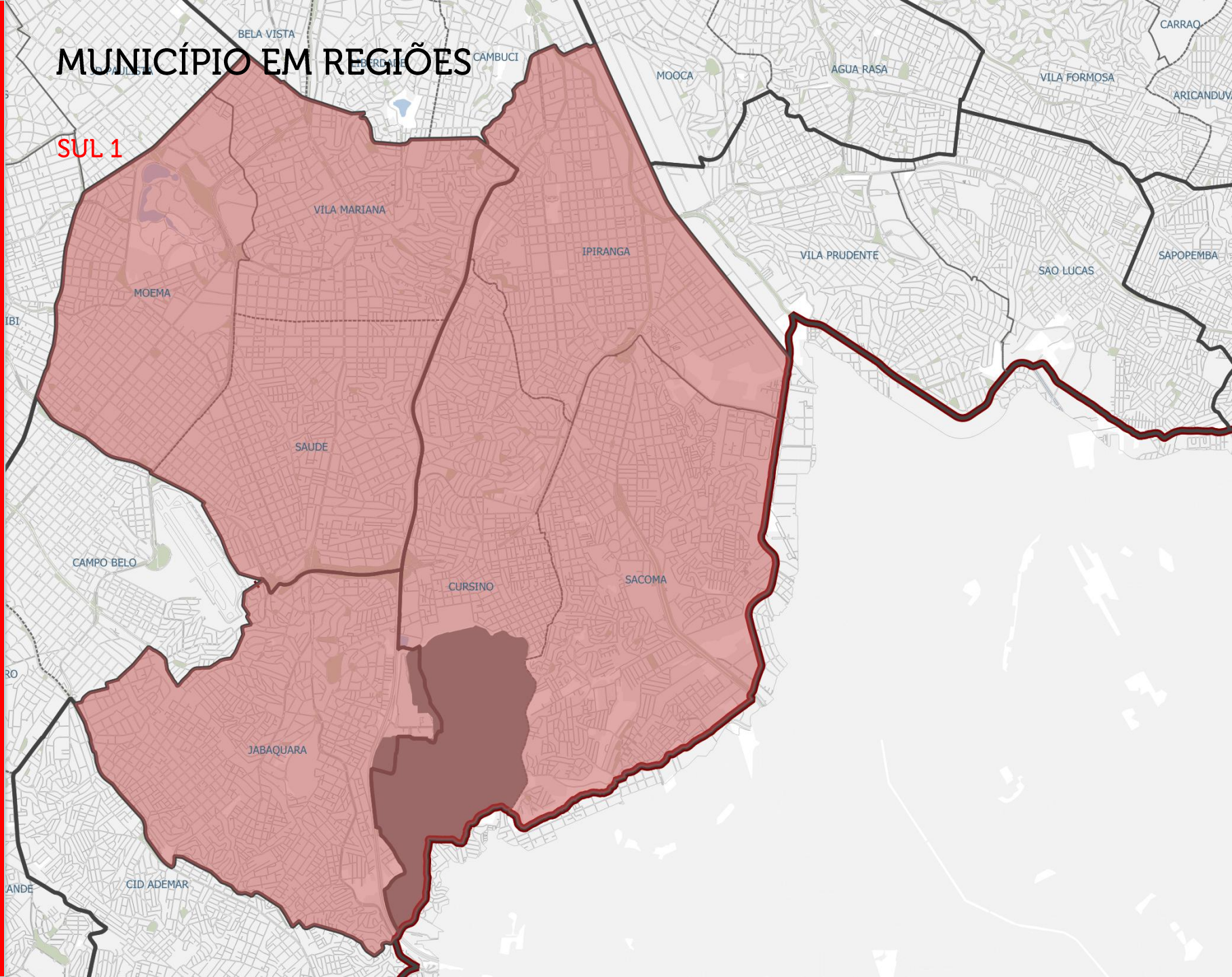
Panorama dos contrastes municipais

Conjunto de mapas do município com cruzamento de dados dos temas do caderno

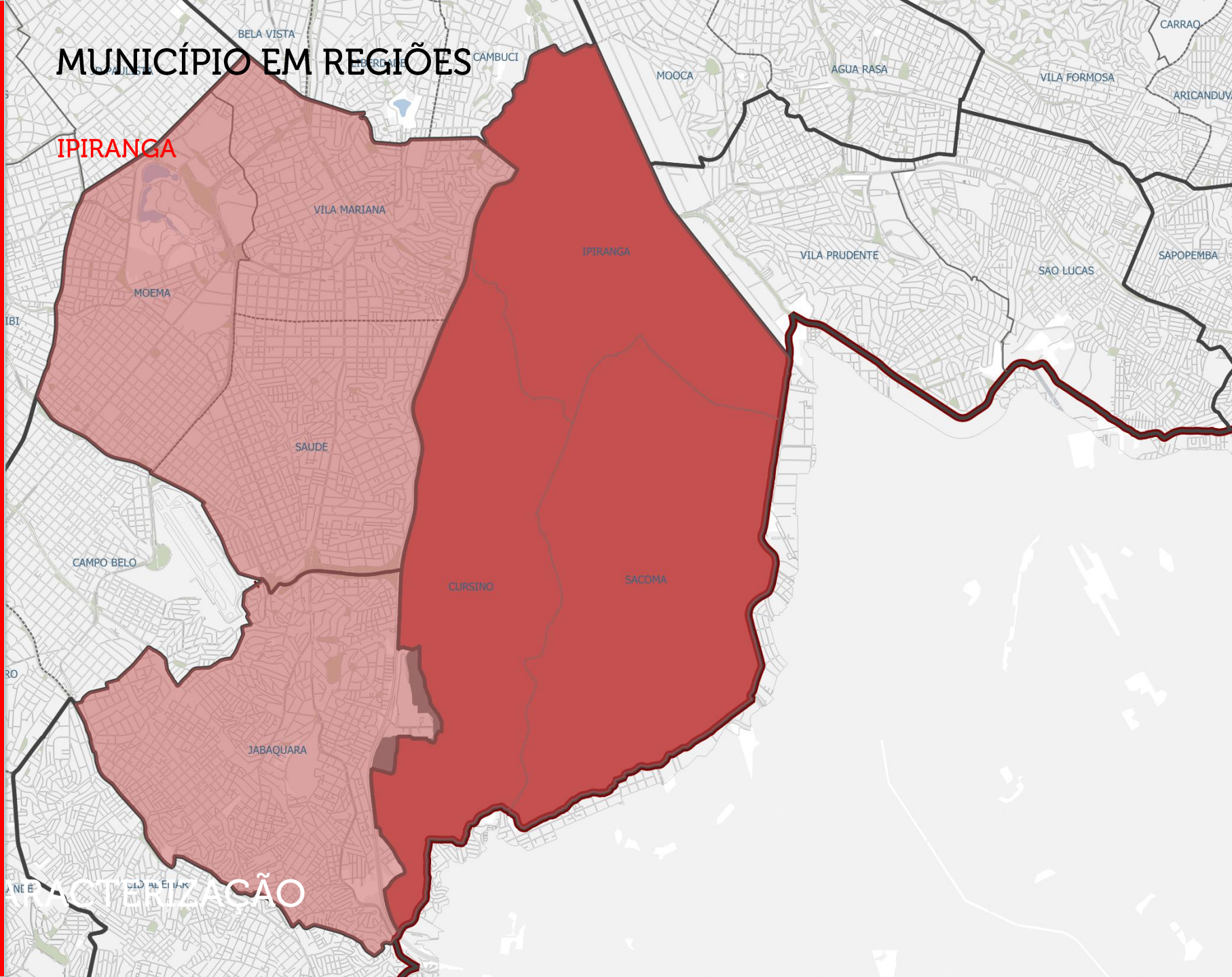


MUNICÍPIO EM REGIÕES

SUL 1



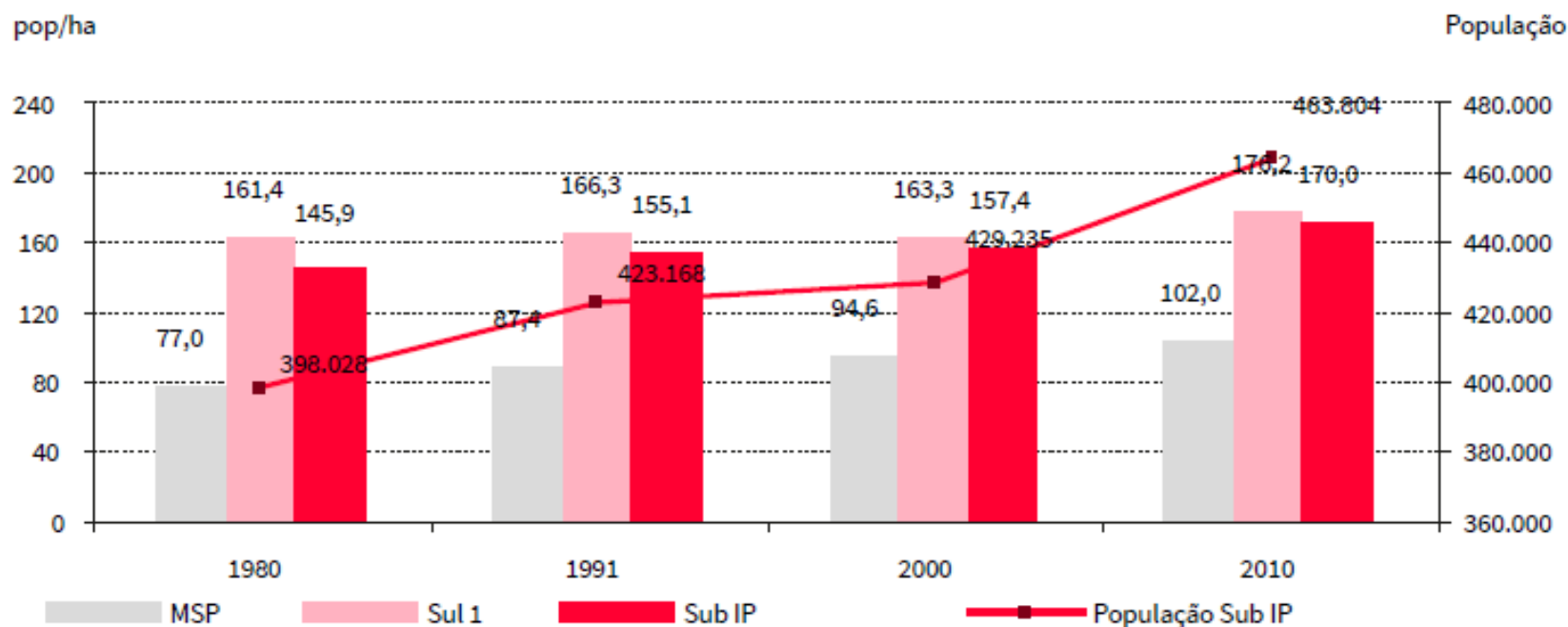
MUNICÍPIO EM REGIÕES



Caracterização

No período 1980 a 2010 a população da Subprefeitura recebeu 66 mil novos habitantes.
As densidades demográficas (170 hab/ha) são bem superiores às do MSP

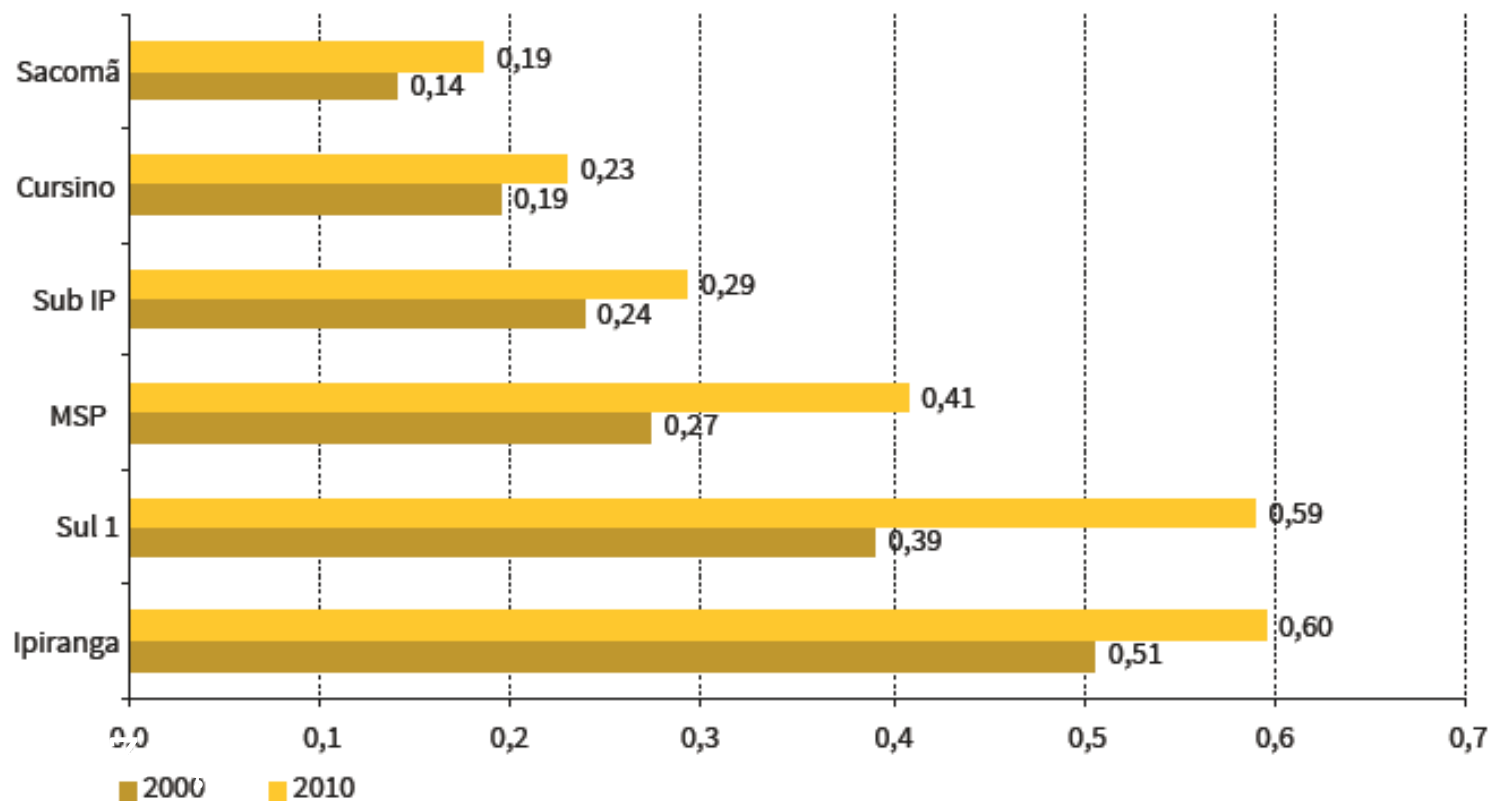
2 | População total e densidade demográfica, 1980 a 2010



A presença da atividade econômica – incluindo a industrial – é significativa no distrito Ipiranga, que tem índice de emprego formal por habitante no setor privado em patamar superior ao MSP. Nos outros dois distritos os índices são baixos

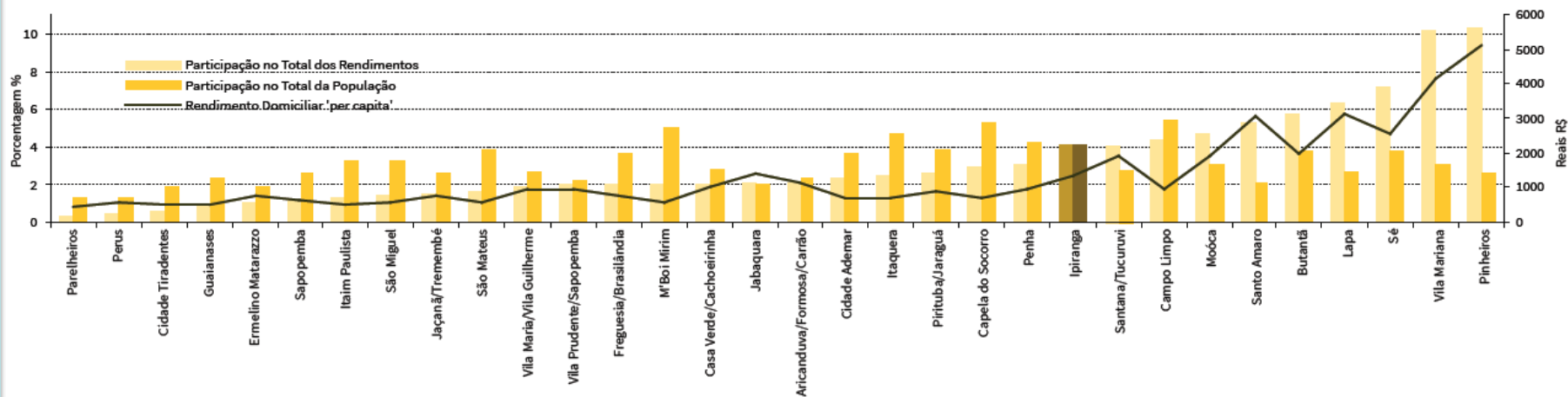
3 | Emprego formal por habitante

Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



A participação da Sub-IP nos rendimentos gerados no Município é proporcional à participação de sua população no MSP, o que a situa num intervalo entre as Subprefeituras que apresentam boa proporção de população com rendimentos "médios"

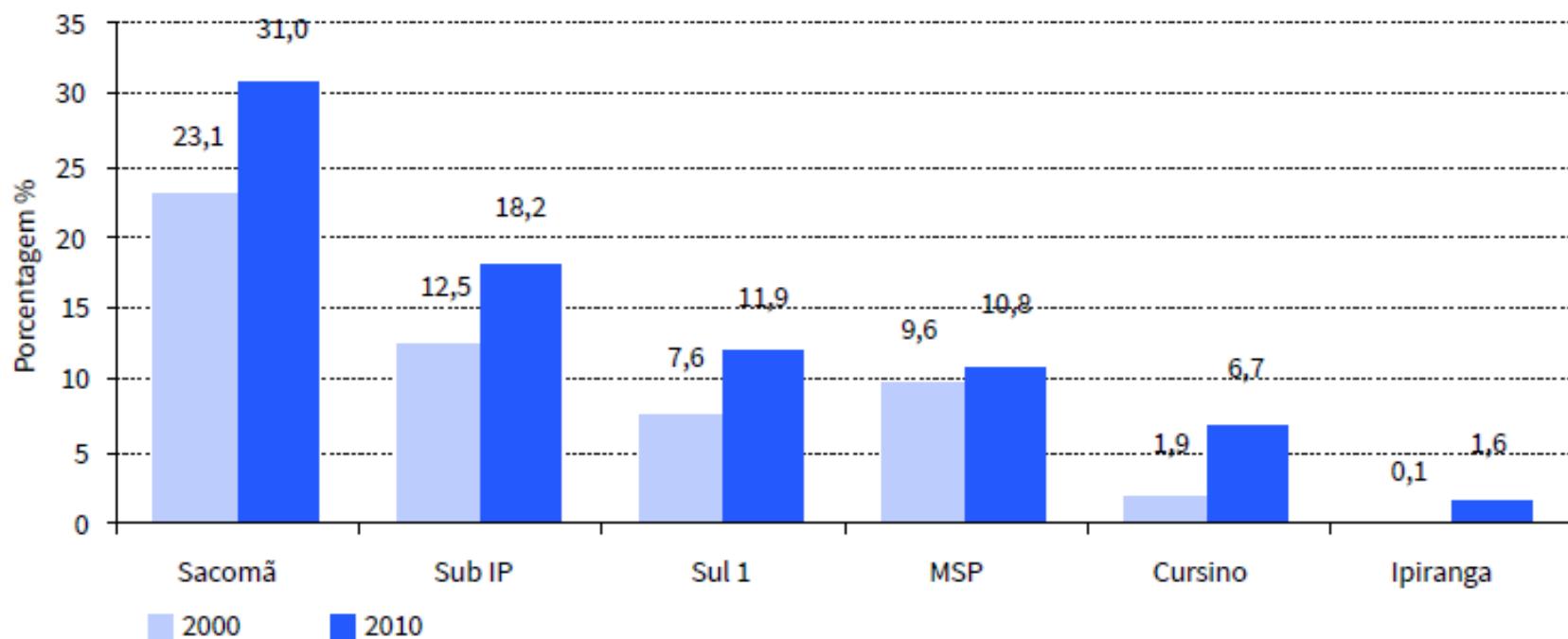
7 | Hiato de participação da população nos rendimentos, 2010



A diversidade de condições socioeconômicas entre os 3 distritos pode ser percebida por meio dos dados que mostram o percentual de domicílios em favelas que cresceram na última década, com destaque para Heliópolis, no Sacomã

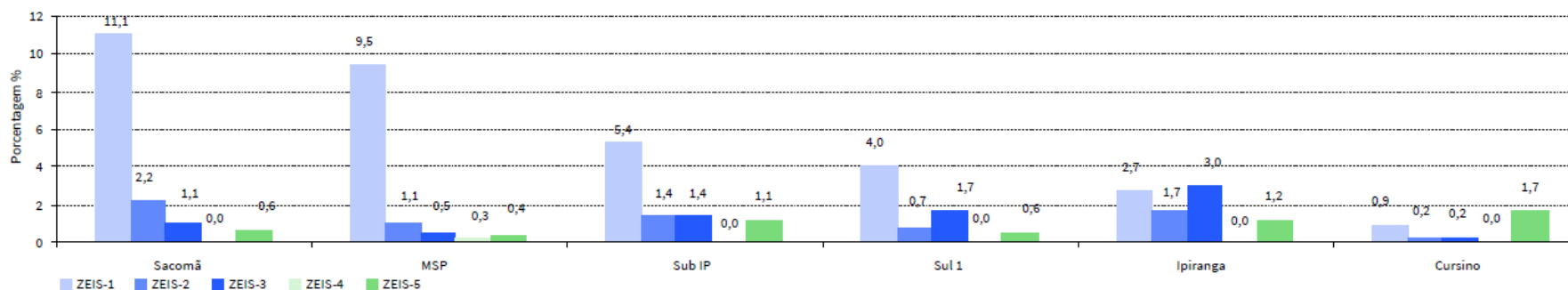
3 | Participação de domicílios em favelas

Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



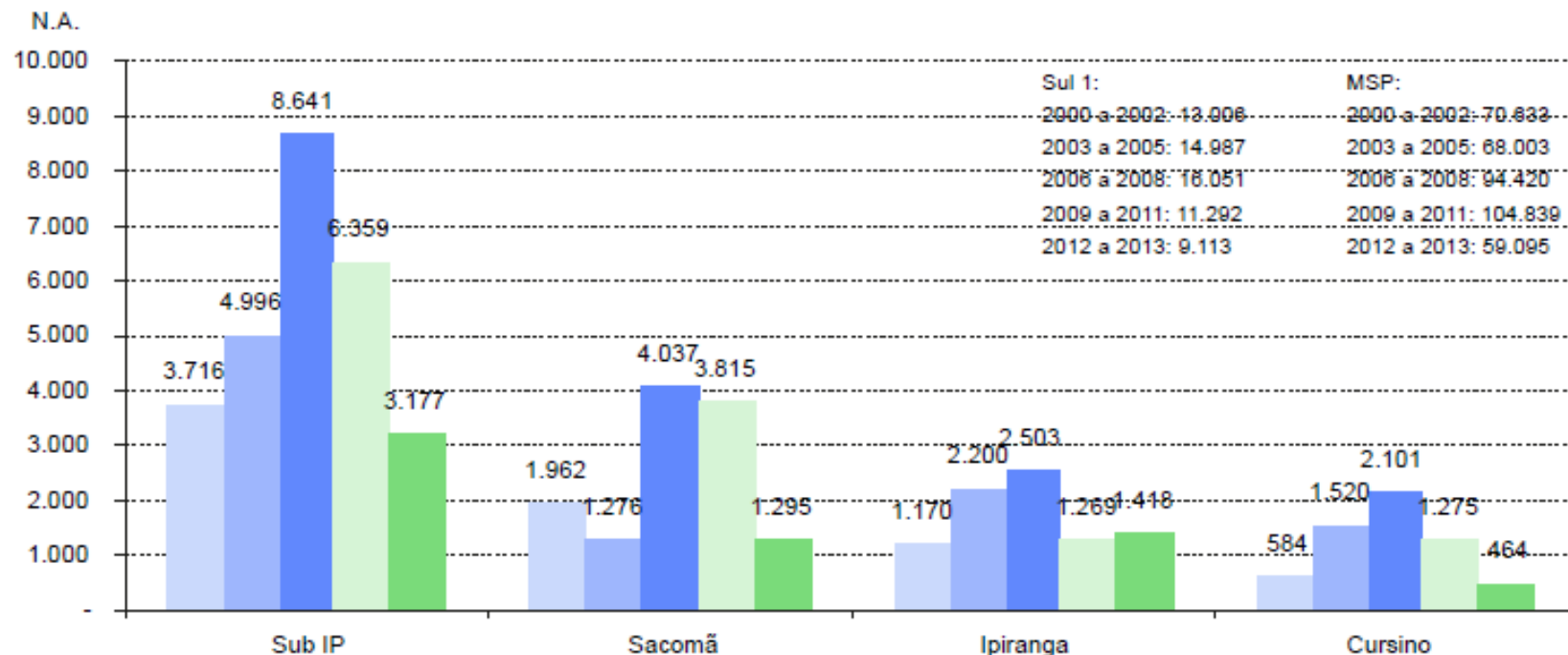
As ZEIS ocupam 9,34% do território da Sub-IP, com predomínio do tipo ZEIS 1 e localizadas sobretudo no distrito Sacomã

6 | Participação da área por tipo de ZEIS, 2014
Percentual da área do território ocupada por tipo de ZEIS



O mercado imobiliário, por sua vez, mostrou dinamismo na Sub IP (com um auge em 2008), que absorveu 42% dos lançamentos de unidades residenciais verticais na Região Sul I no período 2000-2013

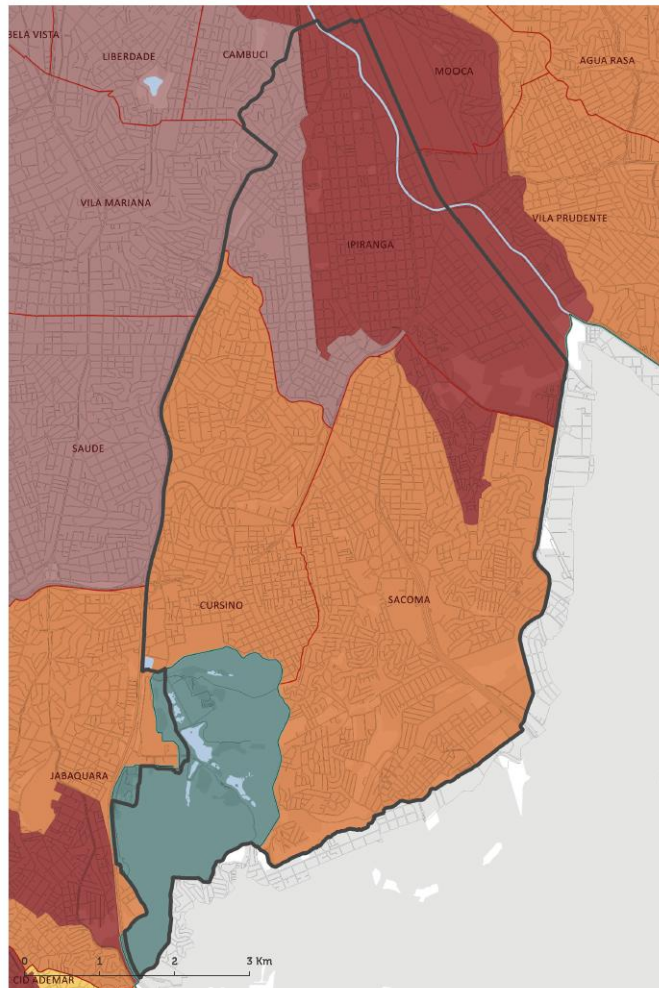
11 | Unidades Residenciais Verticais lançadas, 2000 a 2013



MACROZONEAMENTO

Moradia e uso do solo

3 | Macrozoneamento



Legenda

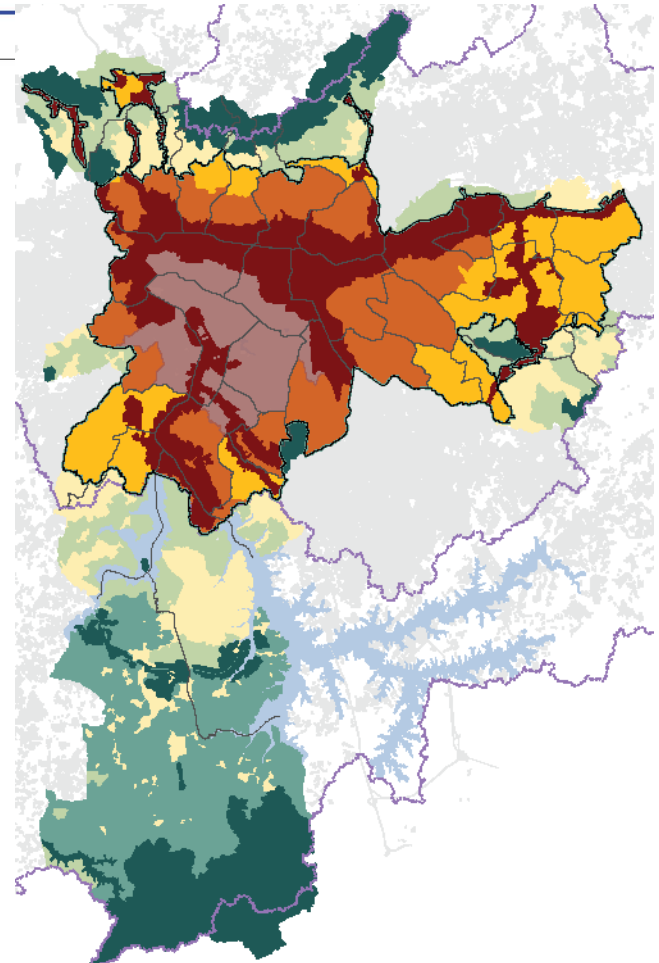
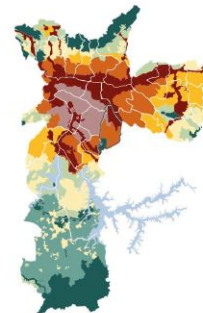
Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais

- Limite de Macrozonas
- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite das Subprefeituras
- Hidrografia



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S, DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo,
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

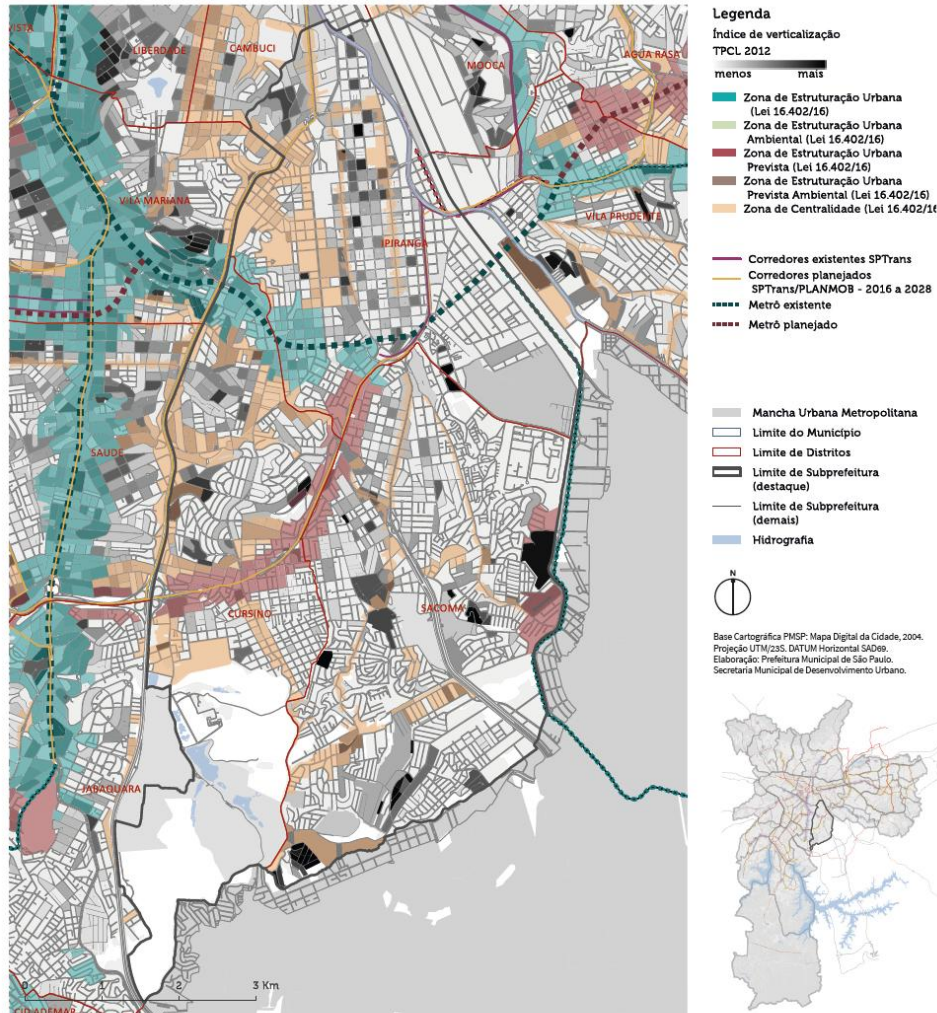


Material elaborado para o Plano Diretor Estratégico, dos Planos Regionais das Subprefeituras

EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO URBANA

Subprefeitura Ipiranga

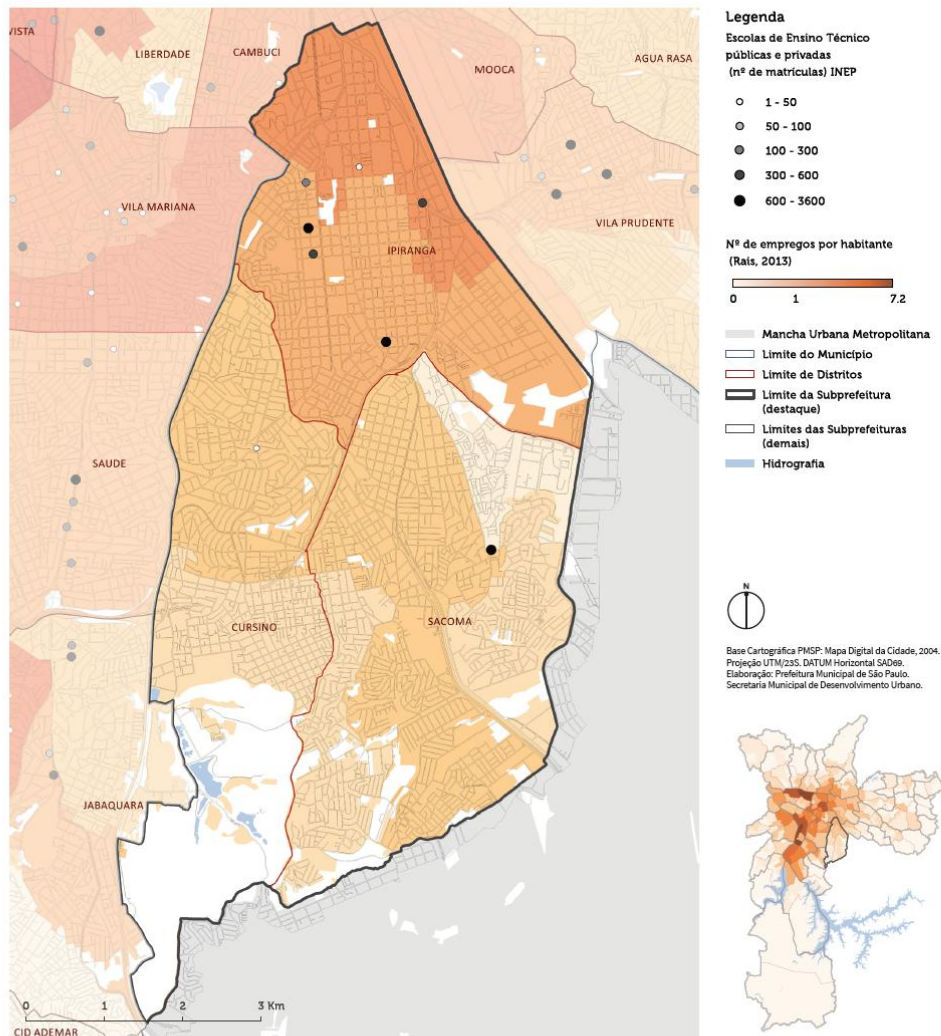
4 | Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)



EMPREGO POR HABITANTE E ESCOLAS TÉCNICAS

Desenvolvimento econômico

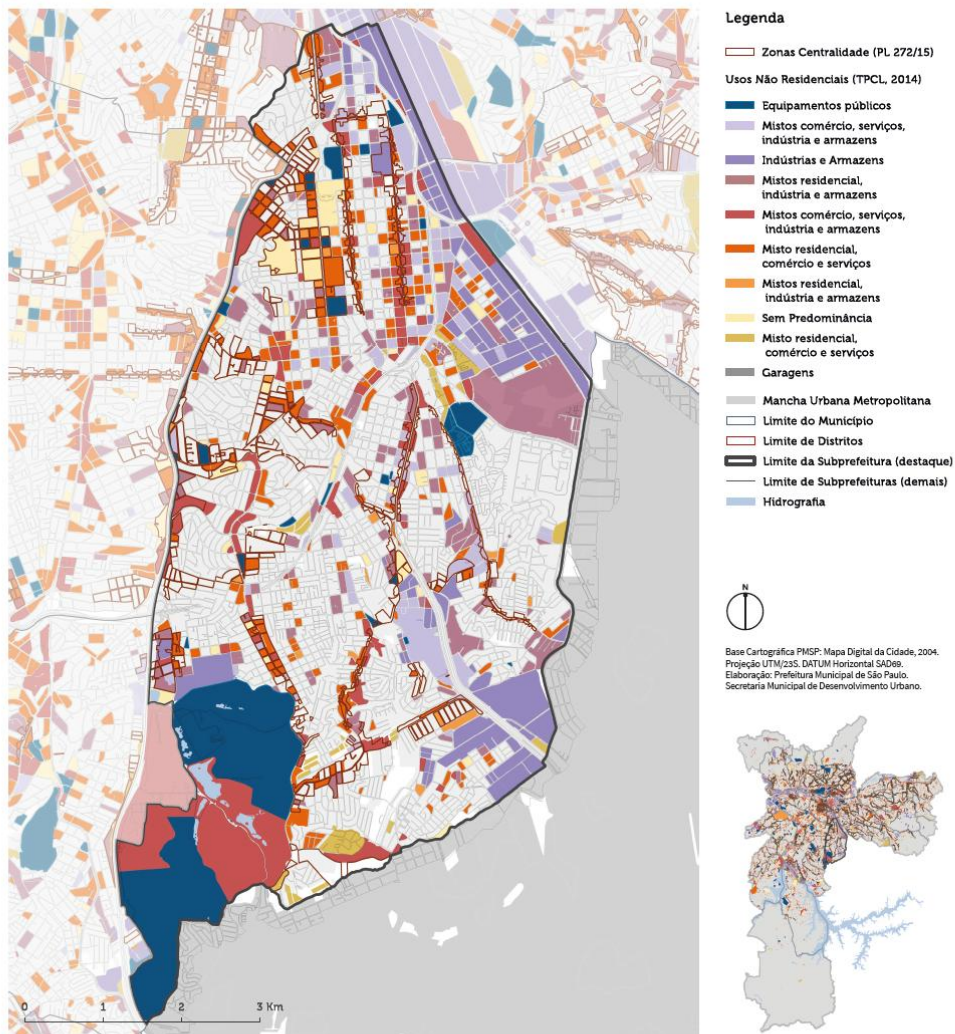
1 | Emprego por habitante e escolas técnicas



Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

PREDOMINANCIA DE USOS NÃO RESIDENCIAIS

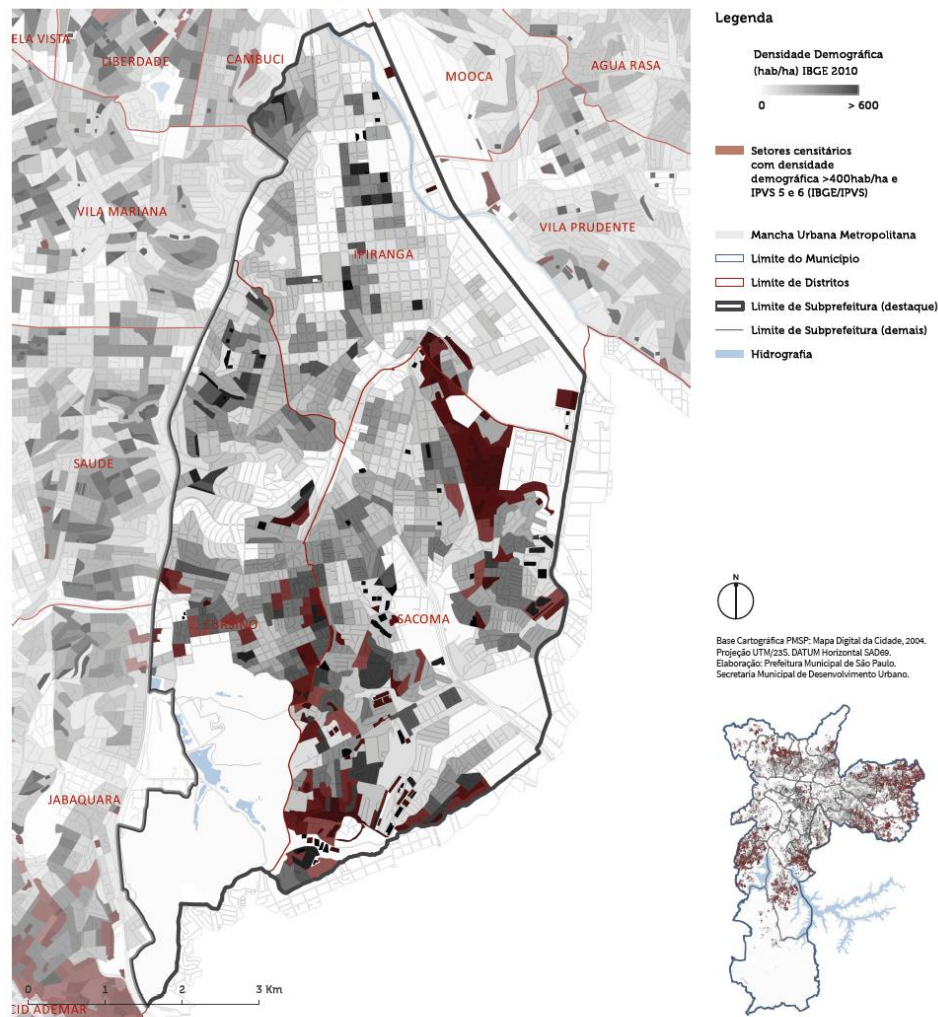
2 | Predominância de usos não residenciais



DENSIDADE DEMOGRÁFICA, VULNERABILIDADE E POPULAÇÃO

Indicadores sociais e demográficos

1 | Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.

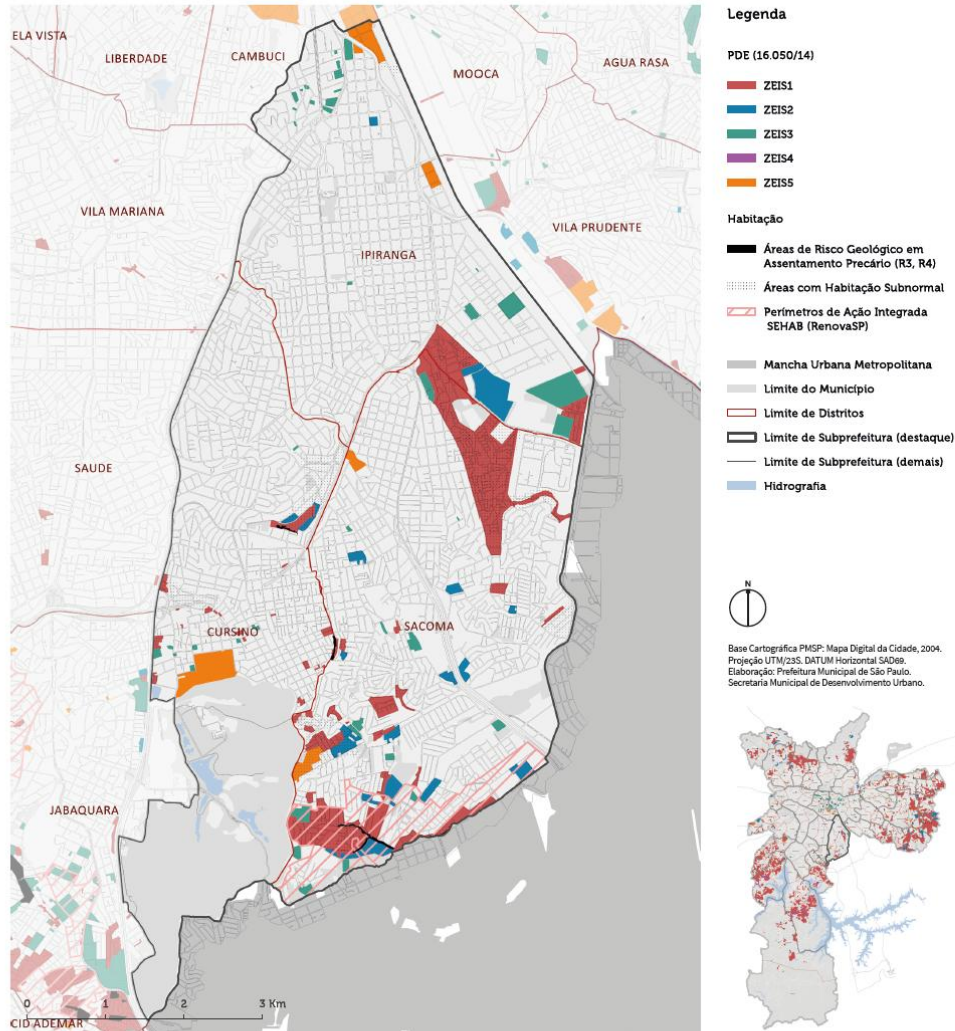


Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

ZEIS, ÁREAS DE RISCO E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Moradia e uso do solo

1 | ZEIS, áreas de risco e assentamentos precários

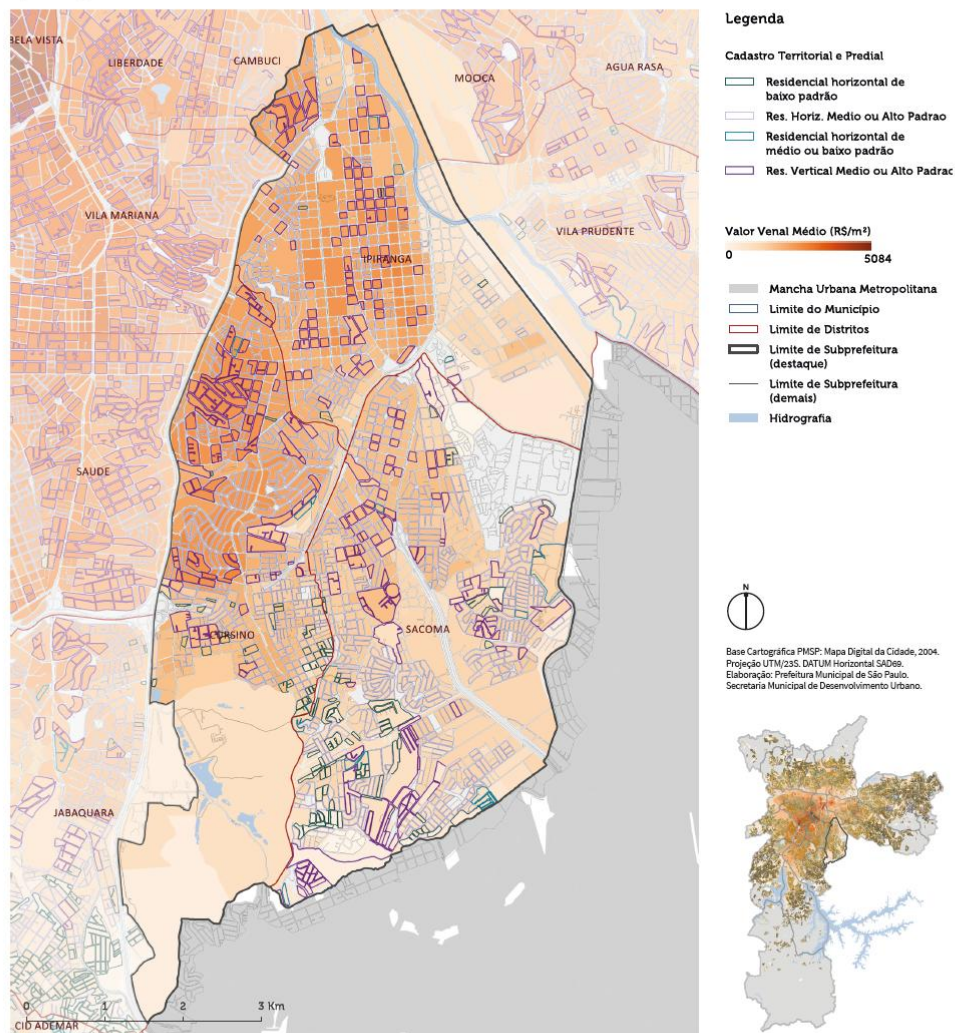


Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

PLANTA GEN. DE VALORES E USO DO SOLO VERTICAL E HORIZONTAL

Subprefeitura Ipiranga

2 | Planta genérica de valores e uso do solo vertical e horizontal



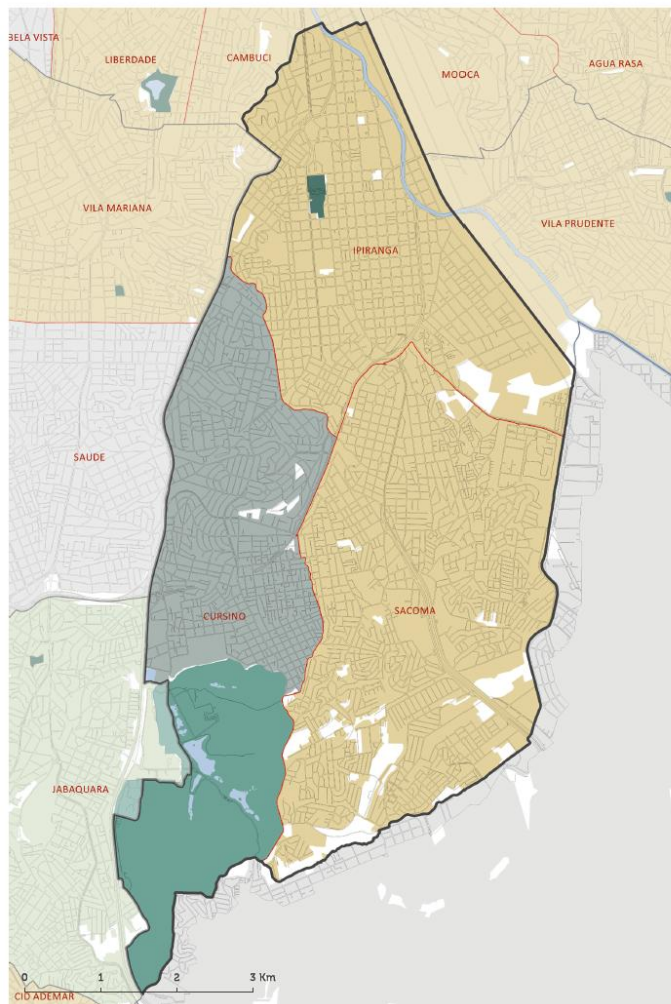
Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

TIPOS SOCIOAMBIENTAIS E PARQUES

Meio ambiente

Subprefeitura Ipiranga

1 | Tipos socioambientais e parques

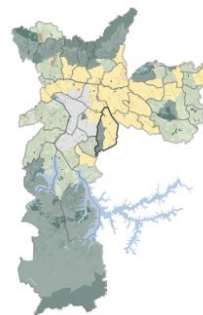


Legenda

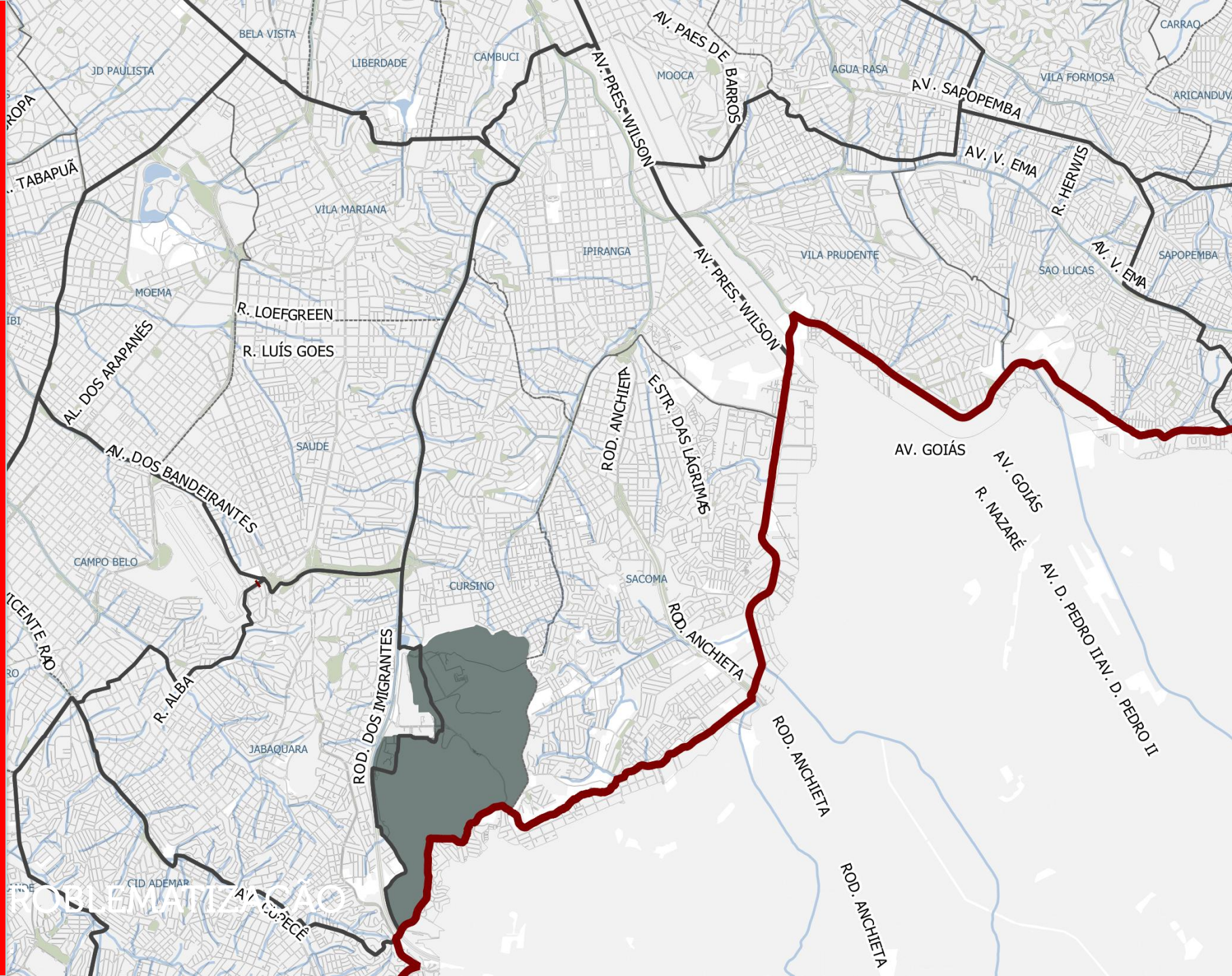
Tipos Socioambientais

- Distritos com altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, mas sob forte pressão de ocupação urbana, altamente precária
- Distritos com alto adensamento vertical, onde se concentra a maior parte das ações de controle urbano do uso e ocupação do solo e com melhores condições de infra-estrutura da cidade. Localmente, podem apresentar altos valores de cobertura vegetal, representados por parques urbanos e arborização viária e intralote
- Distritos com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infra-estrutura urbana
- Distritos com alta precariedade urbana, em regiões com remanescentes de vegetação, e sob pressão da ocupação urbana desordenada
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras (demais)
- Parques
- Hidrografia

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S, DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

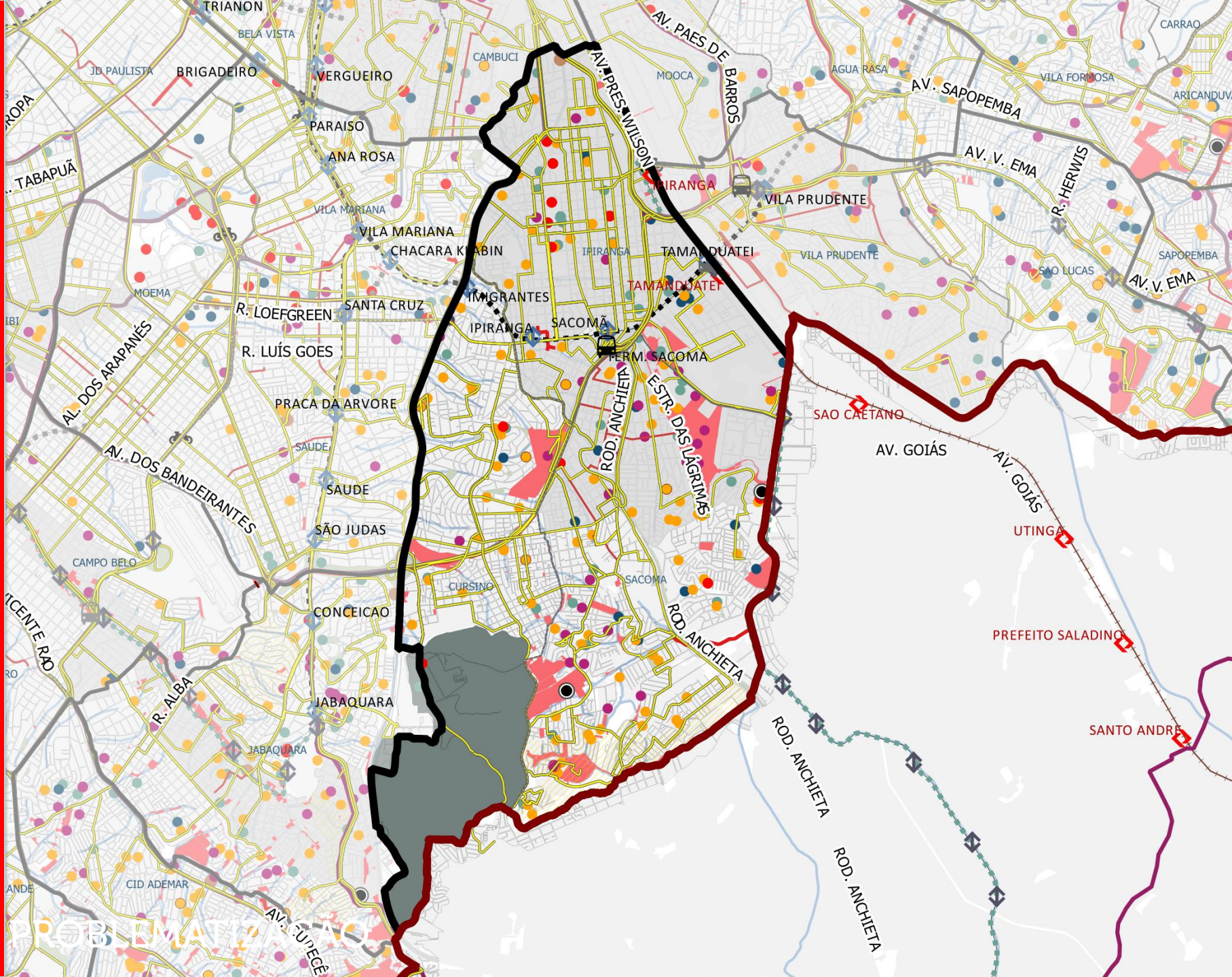


5. PROBLEMATIZAÇÃO

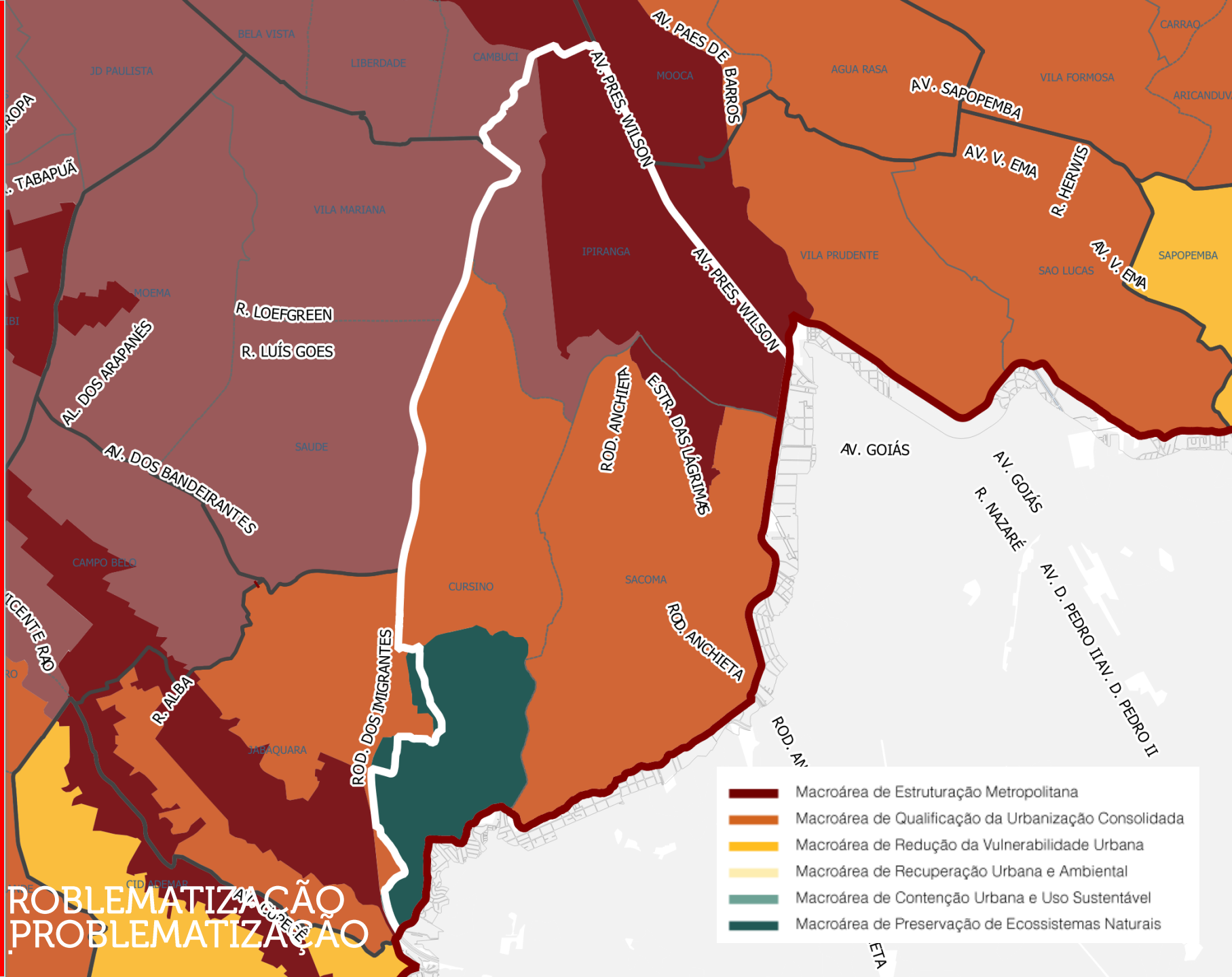


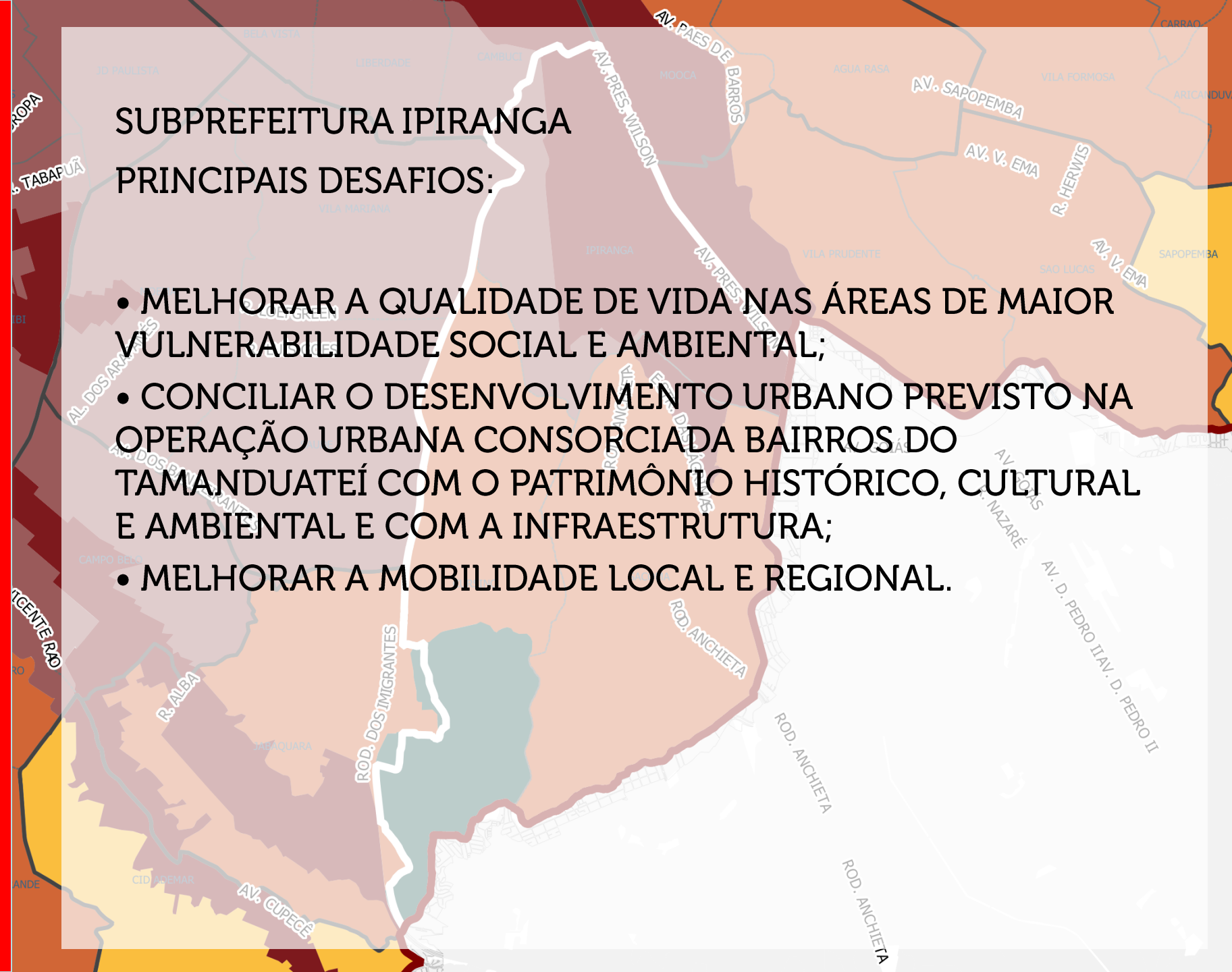
PROBLEMATIZAÇÃO

5. PROBLEMATIZAÇÃO



5. PROBLEMATIZAÇÃO



A map of the Subprefeitura Ipiranga area, showing various neighborhoods and roads. The map is color-coded with different shades of orange, red, and yellow. A white outline marks the boundary of the Subprefeitura Ipiranga. The text is overlaid on the map.

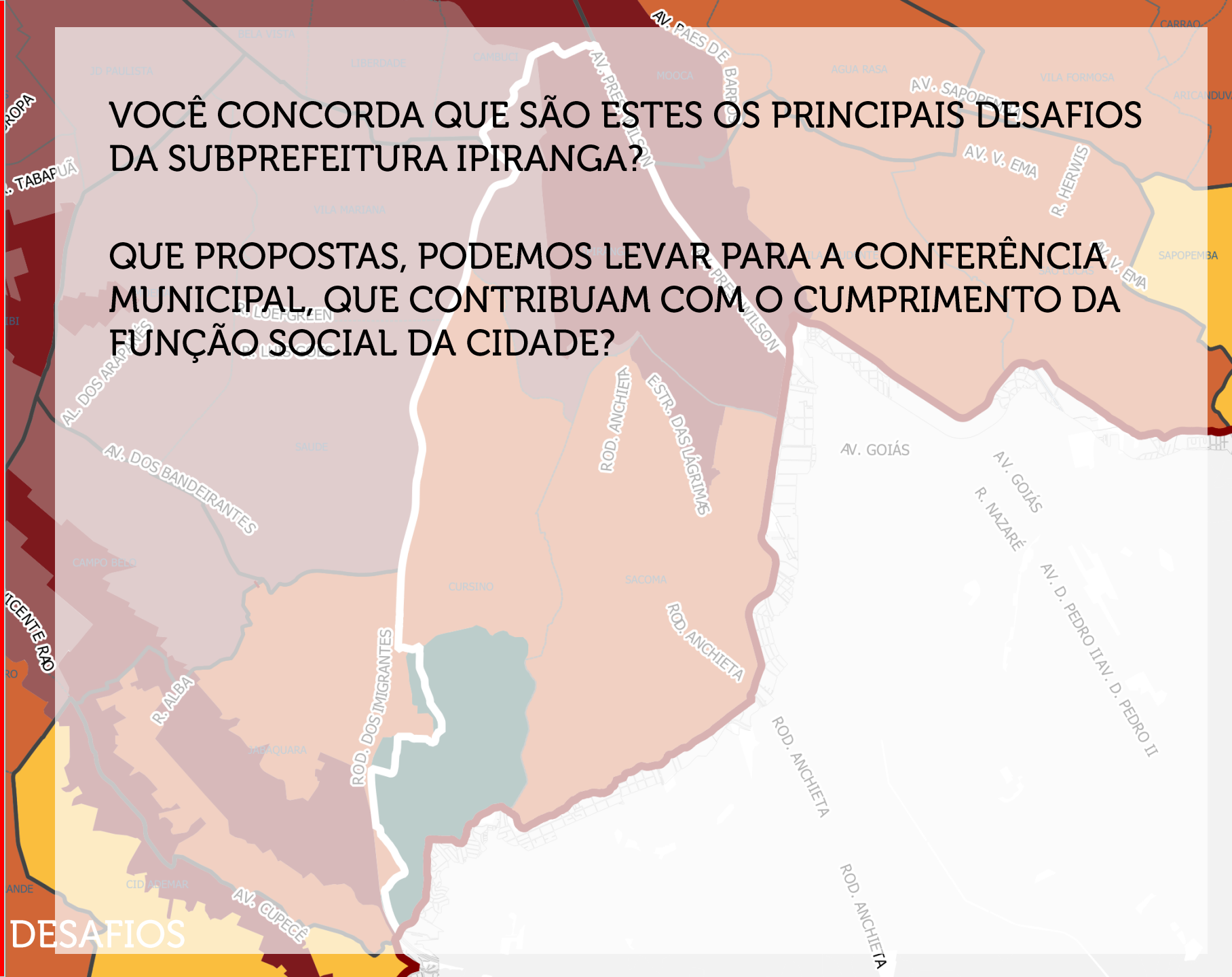
SUBPREFEITURA IPIRANGA

PRINCIPAIS DESAFIOS:

- MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL;
- CONCILIAR O DESENVOLVIMENTO URBANO PREVISTO NA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA BAIRROS DO TAMANDUATEÍ COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL E COM A INFRAESTRUTURA;
- MELHORAR A MOBILIDADE LOCAL E REGIONAL.

**VOCÊ CONCORDA QUE SÃO ESTES OS PRINCIPAIS DESAFIOS
DA SUBPREFEITURA IPIRANGA?**

**QUE PROPOSTAS, PODEMOS LEVAR PARA A CONFERÊNCIA
MUNICIPAL, QUE CONTRIBUAM COM O CUMPRIMENTO DA
FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE?**





gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Fevereiro de 2016